

Agora, contra os Chilenos!

CINCO MIL CRUZEIROS
O "BICHO" DE ONTEM,
PELA ESPETACULAR VITÓRIA
SOBRE OS URUGUAIOS

Fala o presidente Getulio Vargas APOSENTADORIA COM SALÁRIO INTEGRAL PARA OS TRABALHADORES

UNIFICAÇÃO

Seguro de 50 mil cruzeiros, no mínimo, em caso de acidentes provocados pelos ônibus e lotações — Os passes escolares para redução de 50 % — Como seriam concedidas as autorizações para a exploração das linhas de ônibus, micro-ônibus e lotações — Os bondes serão substituídos por "trolley-bus" — Mensagem do prefeito à Câmara do Distrito Federal
(Texto na página 2, coluna 4)

DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES COLETIVOS DO RIO

Na 2.ª pág. Extinção de todas as favelas do Rio

ANO XL RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 17 de abril de 1952 N. 14.071

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Anual: Cr\$ 1,00

ENVENENAVAM OS PASSAGEIROS DOS TRENS DA LEOPOLDINA



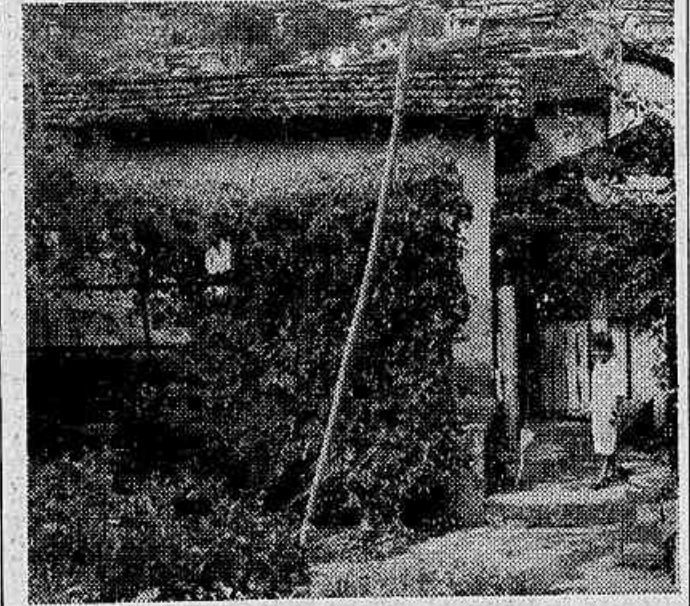
Para roubá-los — A sinistra história dos perigosos assaltantes — O primeiro atentado verificou-se no Carnaval, falecendo na assistência uma das vítimas — A prisão, no Espírito Santo, dos perversos indivíduos — Reconhecidos agora na redação de A NOITE por uma das vítimas, através das fotografias que publicamos
(REPORTAGEM NA NONA PAGINA)



Ataide Custódio Neto, identifica pelas fotografias publicadas na edição de A NOITE, no dia 21 de março, os homens que o assaltaram, num trem da Leopoldina, chegado ao Rio no domingo do Carnaval. Reconhece e aponta ao repórter os criminosos que se acham presos no Espírito Santo.

DESBARATADA A CELULA COMUNISTA

Surpreendidos os vermelhos em reunião — Planos apreendidos pela polícia — Turmas de pichadores — Pretendiam promover maiores agitações em Petrópolis



A casa onde havia a célula comunista
(REPORTAGEM NA 10.ª PAGINA)

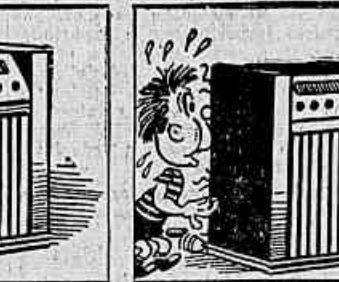
VITÓRIA DO BRASIL

PERSISTE O MISTÉRIO DO CRIME DO "CITROEN"

A ORDEM DOS ADVOGADOS SOLIDARIA COM O DR. LEOPOLDO MENDES — DEZESSEIS CONSELHEIROS OUVIRAM A HISTÓRIA DO CAUSÍDICO — TUDO PARADO NO 2.º DISTRICTO ENQUANTO O DELEGADO AFIRMA QUE AS DILIGÊNCIAS PROSEGUEM — A POLÍCIA TÉCNICA EM AÇÃO EM TERESÓPOLIS (Texto na 2.ª pág., 2.ª coluna).

Estes souberam perder...
Tem muita oportunidade o flagrante escuro chegado do Chile e referente ao Pan-Americano de Futebol. São os panamenhos entrando em campo para a seleção do Brasil que, perderam como as outras. Não ganharam nenhuma partida mas conquistaram o título de campeões da disciplina (Foto de Nelson Santos)

Pacifico! — "Haverá sinceridade nisto?"



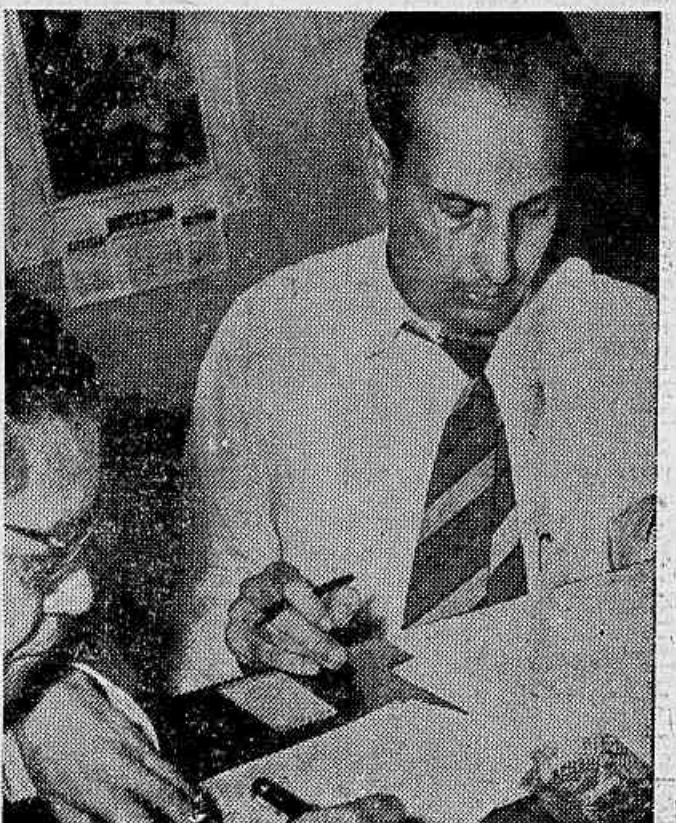
REVISÃO DO CODIGO DE AGUAS

Para atrair capitais particulares a fim de superar "deficit" das indústrias de eletricidade — O assunto que será debatido, hoje, no Conselho de Economia — Fala a A NOITE o delegado de S. Paulo à reunião do referido órgão
Texto na página 13, coluna 8

Atendamos ao apêlo de Vargas!

Fala a A NOITE o deputado Aziz Maron, vice-líder da bancada trabalhista e vice-presidente da Comissão do Vale do São Francisco, sobre a batalha da produção — O paradoxo das terras ubérrimas que nada produzem — Novas diretrizes levarão o Brasil a uma situação de força, prestígio e prosperidade

Falta oxigênio e há gás sulfídrico na Lagoa



Quando falava a A NOITE o Dr. Taciano Agulló (Texto na 13.ª página, 7.ª coluna)

Montepio proporcional

Estão em andamento importantes estudos relativos ao Montepio dos Servidores Municipais. Visam à ampliação dos limites hoje vigentes das pensões instituídas a

VAI EXIBIR-SE AO PÚBLICO CARIOCA UMA DISCÍPULA DE MARGARITTE LONG



Irene Brown, a encantadora bailarina do Ballet Walls
(Texto na pag. 12, col. 4)

POLÍTICA E POLÍTICOS

(Texto na página 7, coluna 1)

Livros técnicos científicos
EDITORIAL LABOR
Rua Buenos Aires, 104

Leia na página seguinte:

CONDENADO À MORTE PELOS AGITADORES INTERNACIONAIS

A mais elegante gorducha do mundo

MONTADAS NO RIO POR
SOUSA NOGUEIRA LTDA.
RUA SACADURA CABRAL 291

A surpresa do Festival Uruguia

CINEMA

"Poço da angústia", o melhor filme americano do festival, foi também uma das ótimas apresentações — Construído na linguagem de um semi-documentário, foge de um caso racista a fim de construir uma eloquente mensagem

De JONALD

O INESPERADO
A grande surpresa do Festival de Punta del Este foi o filme "O poço da angústia". Não apenas pela qualidade técnica, mas também pela mensagem que trouxe ao grupo americano e, também, um conteúdo de ótica e coragem. Tudo porque fora idealizado para ser apenas um documentário sobre a situação política da América Latina. Mas, ao longo da projeção, o filme se transforma em uma obra de arte, com uma linguagem cinematográfica que não tem paralelo. Além disso, não havia um único vulto de destaque no elenco.

ESBOÇO DA TRAMA
A história é muito simples. Trata-se de um filme de uma única cena, que ocorre em uma única noite, com um único personagem, um homem que, ao longo da projeção, vai sendo revelado aos poucos. O filme é dividido em duas partes: a primeira, que trata da vida do personagem, e a segunda, que trata da sua morte. O filme é uma obra de arte, com uma linguagem cinematográfica que não tem paralelo. Além disso, não havia um único vulto de destaque no elenco.

O SENTIDO DAS IMAGENS
A simplicidade do filme é o que o torna tão poderoso. O filme é dividido em duas partes: a primeira, que trata da vida do personagem, e a segunda, que trata da sua morte. O filme é uma obra de arte, com uma linguagem cinematográfica que não tem paralelo. Além disso, não havia um único vulto de destaque no elenco.

O SINO DE NAGAZAKI
Com novo aparelho sonoro, terá início hoje a Temporada oficial do Ministério da Educação

Finalmente, o público vai conhecer o moderno cinema japonês, que tantos êxitos tem conquistado nos últimos festivais. "O sino de Nagasaki" vai ser apresentado hoje à noite, no Auditório do Ministério da Educação, em "avant-première" para o público que comparecer à segunda-feira última, às 14 horas, no Ministério da Educação, a fim de receber os convites para a exibição do filme. O filme, de autoria de Kenji Mizoguchi, é uma obra-prima do cinema japonês, com uma linguagem cinematográfica que não tem paralelo. Além disso, não havia um único vulto de destaque no elenco.



Filme brasileiro dos mais esperados, e cuja estreia será para breve, "O canto da saudade", direção do eficiente orientador Humberto Mauro com Claudina Montenegro por uma das principais figuras e Maria Mascarenhas como o "astro". É uma produção dos estúdios Rancho Alegre, do Volta Grande, Minas

Os filmes de hoje

PALACIO, RIAN, LEBLON, CARIOCA e BOTAFOGO — "Os Contos de Hoffman" com Monty Shearer e Leonide Massine. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOOTE — "O Rei do Samba", filme nacional. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — 3ª sessão — "Sinfonia de Paris", com Gene Kelly e Leslie Caron. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 3ª sessão — "Sinfonia de Paris", com Gene Kelly e Leslie Caron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, REX, ROXY, AMERICA e IDEAL — "Bruxaria", com Abbott e Costello. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO, PATHE, SANTA ALICE, PRESIDENTE e PAPA TODOS — "Amor é uma coisa séria", com Anita Mastroianni e Vittorio De Sica. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e MIRAMAR — "O Fantasma da Ópera", com Nelson Eddy e Susanna Foster. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA e IMPÉRIO — "Desejo", com Nilton Sevilha e Pedro Vargas. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "A Chama que não se Apaga", com Gino Cervi e Maria Denis. — A partir das 14 horas.

PANAMA — "Destino", com Nilton Sevilha. — A partir das 14 horas.

PRAJA — "Sem Ajuda do Céu", com Nilton Sevilha. — A partir das 14 horas.

LENE — "O Rei do Samba", filme nacional. — As 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

GINECOLOGIA — ÚTERO E OVÁRIOS

DR. A. ACKERMANN

BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças das vias urinárias. Exames no Laboratório para controle de cura. Tratamento empregado nos clínicos de Berlim. Viena, Paris e New York.

Viagem de 24 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2422



Cena de "O poço da angústia", filme do qual não se esperava muito e terminou sendo uma das honrosas surpresas

CHEGARAM!...



REFRIGERADORES FRIGIDAIRE

	A VISTA	A PRAZO
7 pés de luz	Cr\$ 11.400,00	4.540,00
8 " " "	Cr\$ 14.350,00	6.645,00
9 " " "	Cr\$ 16.950,00	8.000,00

Palácio da Música Ltda.
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 - RUA HADDAD LOBO, 191
ABERTO ATÉ 10 HORAS DA NOITE

DIGIRA BEM DIGIRA EM PAZ!

O segredo está em adotar o uso da Magnésia Bisurada, que proporciona imediato alívio nas digestões difíceis, porque neutraliza a hiperacidez estomacal e as fermentações gástricas.

Magnésia Bisurada

Orf-Léne NÃO MANCHA
E tinge melhor o Cabelo Branco

É o produto que supera o que melhor o tingem: em LOURO, OURO-EM-POUR, VERMELHO, PRETO, AZULADO, ainda em todas as cores naturais e de moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto de AMÉRICA. Tel.: 25-2837



Esta gravata é liminatorres... Até de olhos fechados? Enão? O que é bom basta passar a mão...

LIMATORRES

A casa que só vende gravatas 33 — ANDRADAS — 33

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial — Anestesia em 90, sala 72 — Telefones 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19.

Violará para o Sul o embaixador alemão

Interessado em ampliar as relações econômicas entre o seu país e o Brasil

O Sr. Fritz Dellers, embaixador da Alemanha no Rio, cobrou realizando uma série de viagens pelo interior do Brasil, no intuito de estabelecer de perto o nosso país, estabelecendo contatos que possam contribuir para o alargamento do intercâmbio entre os dois povos.

No próximo dia 24, o chefe da Missão Diplomática Alemã partirá rumo ao Rio Grande do Sul, com o objetivo de estudar as condições locais para a instalação de uma fábrica de produtos de couro, inclusive com o governador Ernesto Dornelles.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças agudas e crônicas, doenças endócrinas da tireoide, tratamento dos tumores da próstata por eletro-coagulação trans-uretral

RUA BENADOR DANTAS, 44 B, 4º. 902 — Das 12 às 18 horas
Telefone 22-3187

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 18 horas, os seguintes desempregados: Ubirajara Japhet de Magalhães, Vanda Lima Gonçalves, Algenir Fonseca, Sebastião Onório Nunes, Aristides Teixeira Lemos, Nelson Santos Machado, Arlindo José Batista, Schaulio Gnetany Moniz, Guilherme da Mota, Anzélia Lopes, Onofre Augusto Pereira, Theresia Romana Lopes, Maria da Conceição O. Barros, Marlene Nesi e Francisco Sampaio do Nascimento.

Trazendo Carteira Profissional, de Trazendo de Reservista, das 12 às 14 horas, os seguintes: Eulberio dos Santos Meneses, Hilda Correia, Marina Martins Bouças, Maria Machado Dantas, Rôseana Candida de Jesus e Manoel Jorge da Silva.

CARIOCA pertence ao "jane" do cinema e do rádio

Ordem em massa...

Impureza do sangue

Elixir de Nogueira

DANÇAR

Academia Morais

CARIOCA pertence ao "jane" do cinema e do rádio

Formatura dos bacharelados em jornalismo em 1951

A Comissão Organizadora das solenidades referentes à formatura dos diplomados pelo Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, em 1951, solicita, por meio intermédio da publicação do programa abaixo:

Dia 19 — Sábado, às 11 horas, solenidade em ação de graças, na Matriz da Candelária, na Praça Pio X;

Dia 20 — Domingo, às 10 horas, culto evangélico em ação de graças, na Catedral Presbiteriana, na rua Silva Jardim nº 23;

Dia 21 — Segunda-feira, às 20 horas, no auditório da A. B. I., na rua Araújo Porto-Alegre nº 71, 9º andar, solenidade de colação de grau;

Nota: Os convites e as boletins de 14 são encontrados à disposição dos prezados colegas bacharelados, na Portaria da Faculdade, com o Sr. Manoel.

ROUPAS USADAS!

Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pagará o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12. — Telefone 22-5551 — Paga-lhe por um costume até Cr\$ 400,00.

Antes de comprar a sua camisa, procure a casa que só vende camisas!

SILVA GOMES

31 — Andaraes — 31

Os que se socorrem de A NOITE

Mais um donativo para Orlandinho

Para Orlandinho, o menino que não podia andar, em virtude de ser aleijado dos pés, e que recebeu de presente de um generoso anônimo, leitor de A NOITE, um par de botas ortopédicas, além de outros donativos, recebemos mais de outro piedoso leitor a quantia de 100 cruzeiros. Em nome do país do menino, agradecemos.

Donativo para Francisca de Oliveira

Recebemos de um bondoso anônimo a quantia de cinquenta cruzeiros para Francisca de Oliveira, uma viúva pobre com filhos menores, sendo ela enferma de moléstia grave. Agradecemos em seu nome.

Para o enfermo José Erasmo de Almeida

Recebemos A NOITE há tempos uma carta do jovem José Erasmo de Almeida, que escrevia uma súmula aos corações bondosos. Estava internado no sanatório de Campos do Jordão e necessitava de auxílio para completar a cura. O apelo está sendo ouvido por nossos leitores. Temos mais a registrar o donativo que nos enviou bondoso anônimo, de 50 cruzeiros. Agradecemos, em nome do beneficiado.



LOTERIA FEDERAL

Ordem em massa...

Impureza do sangue

Elixir de Nogueira

DANÇAR

Academia Morais

CARIOCA pertence ao "jane" do cinema e do rádio

Formatura dos bacharelados em jornalismo em 1951

A Comissão Organizadora das solenidades referentes à formatura dos diplomados pelo Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, em 1951, solicita, por meio intermédio da publicação do programa abaixo:

Dia 19 — Sábado, às 11 horas, solenidade em ação de graças, na Matriz da Candelária, na Praça Pio X;

Dia 20 — Domingo, às 10 horas, culto evangélico em ação de graças, na Catedral Presbiteriana, na rua Silva Jardim nº 23;

Dia 21 — Segunda-feira, às 20 horas, no auditório da A. B. I., na rua Araújo Porto-Alegre nº 71, 9º andar, solenidade de colação de grau;

Nota: Os convites e as boletins de 14 são encontrados à disposição dos prezados colegas bacharelados, na Portaria da Faculdade, com o Sr. Manoel.

ROUPAS USADAS!

Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pagará o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12. — Telefone 22-5551 — Paga-lhe por um costume até Cr\$ 400,00.

Antes de comprar a sua camisa, procure a casa que só vende camisas!

SILVA GOMES

31 — Andaraes — 31

Os que se socorrem de A NOITE

Mais um donativo para Orlandinho

Para Orlandinho, o menino que não podia andar, em virtude de ser aleijado dos pés, e que recebeu de presente de um generoso anônimo, leitor de A NOITE, um par de botas ortopédicas, além de outros donativos, recebemos mais de outro piedoso leitor a quantia de 100 cruzeiros. Em nome do país do menino, agradecemos.

Donativo para Francisca de Oliveira

Recebemos de um bondoso anônimo a quantia de cinquenta cruzeiros para Francisca de Oliveira, uma viúva pobre com filhos menores, sendo ela enferma de moléstia grave. Agradecemos em seu nome.

Para o enfermo José Erasmo de Almeida

Recebemos A NOITE há tempos uma carta do jovem José Erasmo de Almeida, que escrevia uma súmula aos corações bondosos. Estava internado no sanatório de Campos do Jordão e necessitava de auxílio para completar a cura. O apelo está sendo ouvido por nossos leitores. Temos mais a registrar o donativo que nos enviou bondoso anônimo, de 50 cruzeiros. Agradecemos, em nome do beneficiado.

Instituto Brasileiro de História da Medicina

Reunem-se, no próximo dia 29, terça-feira, às 21 horas, no Salão Nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de História da Medicina em sessão que assinalará a abertura de suas atividades, no corrente ano, e que terá o seguinte programa:

I Parte) Posse da nova Diretoria, eleita para o triênio 1952-1954.

II Parte) Recepção ao novo membro titular do Instituto, Prof. Baptista Netto, Docente da Faculdade Nacional de Medicina e Secretário Geral do Colégio Anatómico Brasileiro, que será saudado pelo Prof. B. Vinelli Baptista.

O novo titular do Instituto, Prof. Baptista Netto, pronunciará, em seguida, uma conferência sobre a vida e a obra do Patrono da Cátedra que ocupará no Instituto — o glorioso Mestre da Anatomia Brasileira, Professor Benjamin Baptista.

III e a seguinte, a nova Diretoria do Instituto, que tomará posse nesta solenidade. Presidente (Perpetuo) — Dr. Ivolfino de Vasconcellos; 1º Vice-Presidente — Dr. Paulo Arthur Pinto da Rocha; 2º Vice-Presidente — Dr. Jayme de Mendonça Castro; Secretário Geral — Dr. Mário Ferreira França; 2º Secretário — Dr. Antônio Rezende de Castro Montenegro; 1º Tesoureiro — Dr. Armando R. Bandeira; 2º Tesoureiro — Dr. Orlando Sattamini Duarte; Orador — Dr. Martins D'Alva; Diretor do Arquivo — Dr. Severino Cabral Sombra; Diretor da Biblioteca — Dr. Alvaro Dória; Diretor do Museu — Dr. Ary Luiz de Menezes; Diretor da Publicação — Dr. Rodolpho Vilhena; Diretor de Divulgação — Dr. Gerardo Barroso; Diretor da Seção de Farmácia — Dr. Abel de Oliveira; Diretor da Seção de Odontologia — Dr. Ernesto de Mello Sales Cunha; Diretor da Seção de Química — Dr. Antônio Carlos Villanova; Diretor da Seção de Veterinária — Dr. Newton Guimarães Alves; Comissão da Revista — Drs. Alexandrino Aguiar, Alvaro Albuquerque, Carlos da Silva Araújo, Edgard Valente, J. L. Neves Manta, João Francisco de Souza, José Messias de Carvalho, J. José Solly Torres, José Martinho da Rocha, Lúcio O. N. do Senna, Luiz Faria, Luiz Lamog, Mário Xavier de Vasconcellos, Pedrosa, Murilo Fontes e Oscar D'Utra e Silva.

Para esta solenidade, que assinalará a abertura das atividades do Instituto no corrente ano, acham-se convidadas as mais altas autoridades médicas e culturais.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Econômico!

Kolynos rende muito mais



Além disso...

Kolynos combate as cáries



também...

Kolynos perfuma o hálito



Kolynos satisfaz as exigências de todos!



Provas científicas realizadas por famosas Universidades americanas e européias comprovaram que Kolynos destrói até 92% das bactérias que formam os ácidos causadores das dolorosas cáries

2 vezes ao ano visite o dentista

3 vezes ao dia seja Kolynos-ista

HOJE, ESTRÉIA "TIRA A MÃO DAÍ"

O RIO VAI CONHECER "MADAME BOVARY"

TEATRO

R. Magalhães Junior fala da sua tradução — Os personagens — O que disse a crítica norte-americana
NEY MACHADO



Nery Machado, novo contratado de Bibi Ferreira, vai fazer sua estreia em "Madame Bovary", no papel de Leon Dupuis, o moço ingrato que se apaixona perdidamente por Emma Bovary

Bibi Ferreira está montando uma peça de sucesso mundial, "Madame Bovary", que deverá ser apresentada após a carreira de "O Novício" (que por sinal, vai muito bem, obrigado). Sobre a peça, o seu tradutor, R. Magalhães Junior, disse-nos o seguinte: — Não se trata da adaptação francesa, de Gustave Flaubert, mas de uma adaptação inglesa, melhor do que a francesa, a meu ver, e com maior economia de personagens e mais unidade de ação. A autora, Constance Cox, nome bastante conhecido do teatro inglês, surgiu vencendo um concurso para autores de menos de 30 anos. Três anos após conquistar esse prêmio, conheceu o sucesso em Londres com o romance de David Garrick, peça que foi filmada nos Estados Unidos, com Bryan Aherne e Olivia de Havilland, sob o título de "The Great Garrick". A peça foi levada ao Teatro St. James. Escreveu depois "The Boy from Belfast", "Remember Dick Sheridan", etc. Embora sendo autora de várias peças de sucesso, está representada no Brasil pela primeira vez.

Em "Madame Bovary" Constance Cox utiliza os seguintes personagens da obra famosa de Gustave Flaubert: Emma Bovary, que será feita por Bibi Ferreira; M. Bovary, por George Nogueira; o farmacêutico, por Cataldo; Lheroux, o célebre judeu, por Rodolfo Arena; Rodolfo Boulanger, por David Conde; Cannivet, por Nelfonso Norat; Hippólito, por Dino Fiorêncio; Deon Dupuis, por Nery Lanza; Felicidade, por Geny França; Madame Homais, por Vitória de Almeida e Justin, por Benedito Fernandes.

Sobre a estreia desta peça, a imprensa inglesa assim se expressou: — "A transposição para o palco de uma parte tão considerável da análise de uma paixão de mulher, peregrina e minuciosa, qual a escreveu Flaubert, é uma realização brilhante e significativa". — "Daily News".

"Uma peça de primeira classe. Através de cenas de grande intensidade, a história caminha com vigor para um clímax impressionante". — "Examiner".

"Forte peça extremamente bem construída e dialogada". — "Bournemouth Daily Echo".

"Madame Bovary" é uma peça notável". — "Morning News".

"A autora, Constance Cox, executou um trabalho de grande efeito, na transposição do grande livro, sempre discutido, mas indiscutível obra prima da literatura francesa do século dezenove. O nosso interesse é suscitado logo nas primeiras cenas e aumenta à medida que a peça se desenrola". — "The Sentinel".

"Toda a obra é poderosamente sugestiva e impressionante. — "Eastbourne Chronicle".

"Aos que lamentam no teatro a tendência para deixar as coisas vagas e imprecisas, recomendamos esta peça que é em seu vigor, o contrário disso. "Madame Bovary" é direta e não usa muitas palavras". — "Yorkshire Observer".

NOTAS E NOVAS

Vai sair casamento

Um dos principais atores do elenco de Alda Garrido está perdendo tempo apaixonado por uma colega, recém-saída de SNT. Gostaria de casar com ela, mas o casamento será em maio (embora a jovem atriz não tenha sido pedida oficialmente).

Milton Carneiro viajou

Seguiu ontem para Belo Horizonte a Companhia Milton Carneiro, que estréou naquela cidade no dia 18 com o seu grande sucesso do Rival, no ano passado. "Não mata o seu marido", Milton deverá voltar ao Rio, no fim de 1952, para uma nova temporada no Rival. Fará uma tournée em Goiás, tendo conseguido uma subvenção do governador.

40 anos de teatro

Modesto de Souza, artista consagrado no palco e na tela, completa este mês quarenta anos de atividades teatrais e receberá, por isso, uma homenagem de seus amigos e admiradores, no próximo dia 17, às 21 horas, no auditório da ABI.

Um grande elenco no Recreio

Rosa Matheus conseguiu reunir um grande elenco para a apresentação de Hermínia Silva na revista "Há sinceridade nisso?", que estréou no dia 24. Ao lado da estrela portuguesa estarão: Colé, Silva Filho, Nêlin, Paula, Celeste, Aldo, Dêa, Juliana Yanakiewa, Norbert, Maria Brazão, J. Cabral, Elvira Figueiredo, Francisco Costa, Perpétua Silva, Norma e Yolanda Jacomo.

A estreia de hoje

Estréia hoje no Follies a revista "Tira a mão daí", escrita, montada e ensaiada por Mary Lopes e Juan Daniel. No elenco estão Príncipe Maluco, Jane Gray, Linda Dalva, "vedette" argentina, Aurea Paiva e Hamilton Ferreira. Quando Daniel quiser criar um "alô" para a revista, mandou pintar em todos os cartazes: "uma revista 'folhada' a ouro". Este chute na ortografia, coisa comum para os argentinos, está virando

AGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCÊNCIAS

AUSTIN A 70 - 1952

Cf\$ 96.000,00. Vendo, novo, com rádio, em perfeito estado. Tratar pelos telefones: 23-1910, r. 1 das 11h às 13h, e 22-9287, das 17h às 19h, com Dr. Leonidas.

Antes de comprar a sua camisa, procure a casa que só vende camisas!!
SILVA GOMES
31 — Andaraes — 31

Para bem viver é indispensável.
Estômago digerindo bem
Fígado normal
Intestino livre
AS PILULAS DO ABBADÉ MOSS
TEM AÇÃO DIRETA, IMEDIATA E EFICAZ SOBRE O APARELHO DIGESTIVO



Inaugurou-se no Leblon, à Avenida Bartolomeu Mitre, 297 C, esquina com Av. Ataulfo de Paiva, a casa MELINDA, especializada em calçados finos para senhoras e crianças. MELINDA pertence à firma O. T. Dias & Cia. Ltda. e está perfeitamente aparelhada para servir a contento às moradoras da zona sul.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º — 503-4-5. Tel. 43-3519 — Diariamente de 8 às 18 horas.



Aves e pequenos animais abatidos
PERUS
PATOS
MARRECOS
FRANGOS
GALINHAS
CABRINHOS
LEITÕES
PERNÍIS DE PORCO
LIMPOS
LOMBINHO E CARNE DE PORCO
"TUDO ABATIDO NA HORA E A VISTA DO PÚBLICO"

ACEITA ENCOMENDAS DE ASSADOS

Preze sua saúde consumindo somente os produtos rigorosamente selecionados pelo

O REI DOS CABRITOS

Motadouro e seção do Varejo
R. RICHARDO, 180
T-1, 32-9999

Isenção do imposto de renda para professora aposentada

Mais um caso de isenção do imposto de renda vem de ser julgado pelo Tribunal de Recursos, que confirmou a segurança concedida pelo Juiz de primeira instância a Sra. Nair Pires Dantas dos Santos, diretora de colégio municipal, aposentada. Tendo sido intimada a pagar o referido imposto, com desrespeito ao dispositivo constitucional que rege a espécie, a referida professora requereu a medida, contrária às disposições do delegado regional do Imposto de Renda.

Cinema? Leia CARIOCA

Quer a regulamentação do jogo o chefe de Polícia do Ceará

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A. NOITE) — Em vista da campanha persistente da imprensa desta capital contra a prática dos jogos proibidos e particularmente contra o jogo do bicho, o major Tito Cantô, chefe de polícia, reuniu, em seu gabinete, os jornalistas, fazendo uma demorada e minuciosa explanação da matéria e focalizando as medidas que tem tomado em benefício da sociedade contra os contraventores. Causaram sensação as declarações do major Tito referentes à neira que julga certa para sua opinião em favor da regulamentação do jogo, única maneira já que afirma ser impossível liquidá-lo na ilegalidade em que vive.

CARIOCA pertence aos "jans" do cinema e do rádio

BATERIAS PARA RADIOS PORTATEIS
Chegaram PILHAS AMERICANAS PARA RADIO
EVEREADY MINI-MAX

CASA MARC FERREZ
Fundada em 1869 — R. Quitanda, 21

Banquete ao comandante J. G. de Aragão

Em homenagem ao comandante José Garcia Pacheco de Aragão, será realizado hoje, às 20.30 horas, no Automóvel Clube do Brasil, o banquete oferecido pelo Sr. John Robert Nicholson, vice-presidente executivo da Companhia Brasileira Administradora de Serviços Técnicos e diretor geral da Companhia de Carros, Luz e Força do Rio de Janeiro.

Cinema? Leia CARIOCA

PERÍODICO DE SAÚDE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
TESTE
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR -- INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTÔMAGO -- FÍGADO -- INTESTINOS -- RINS
ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonturas, falta de memória, dormência funcional e orgânica dos órgãos e glândulas).
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Reumatismo articular, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — areias e cálculos dos rins e fígado. — Micoses Artríticas e suas consequências.
VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS.
Infiltrações duras, Erisipela e Fiebre Perturbações circulatorias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

A mais luxuosa revista já apresentada em Copacabana. Uma produção excepcional de Mary Lopes e Juan Daniel. HOJE, às 21 HORAS — NO FOLLIES

Vá hoje ao TEATRO

Carlos Gomes Tel. 21-7381
VIRGINIA LANE
WALTER DAVILA em "PONTO E BANCA"
De J. Wanderley, Mathews da Fontoura e Ney Machado
MIGUEL KHAIR apresentará
A MAIS ESPETACULAR REVISTA QUE O RIO JÁ VIU! — AS 20 E 22 HORAS.
Quinta, sáb. e dom. Vespertais às 18 horas.

Copacabana Tel. 27-0020
Av. Copacabana, 291
Ar refrigerado — AS 21.30 HORAS
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin. Trad. de R. Magalhães Jr.
"Os ovos do avestruz"
Com MORINEAU, Jarrel Filho, Laura Suarez. Apresentação do ator Francisco Dantas. Modélos Leblon Modas — Vesp. dos sáb. e dom. às 18 hs. na vesp. permitido traje de esporte, 5as. e dom. vesp. Infância com "JOSEFINA E O LADRÃO"

Municipal de Niterói
HOJE AS 21 HORAS
COMPANHIA CARLOS COUTO com
A Endemoniada de Shoenherr
De J. M. Monteiro, destacando-se Aurora Abolim e Luis Carlos Sardil
"O PEDIDO DE CASAMENTO"
de Tchekov, destacando-se Irene Ista e Izae Bardovid. Dia 19: "O ATENTADO W G SOMIRS"

FOLLIES Tel. 27-8216
Av. N. S. Copacabana, 1.288
ESTREIA HOJE, AS 21 HORAS
MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam
"TIRA A MÃO DAÍ"
uma revista folhada a ouro, original de Alberto Flores com JANE GREY, LINDA D'ALVA e grande elenco

Monte Carlo
RUA MARQUES DE S. VICENTE, 98
TEL. 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"BURLESQUE" A 1 hora da manhã
Os segredos terríveis dos bastidores! Com GRANDE OTELO, MARY GONCALVES, Rose Rondell, Magali Medori e Margi Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

Regina Tel. 28-5817
Ar refrigerado
BIBI FERREIRA
"O NOVIÇO"
De Martins Penna
A mais divertida comédia brasileira
As 20 e 22 horas, quintas, sábados e domingos vespertais às 18 horas

Rival Tel. 22-2721
AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"Madame Sans Gêne"
De terça a sexta, às 21 horas, Sábados e Domingos, às 18 e 20 e 22 horas
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mota.

o Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TÍPICOS E A MELHOR MÚSICA DO RIO
RUA JOAQUIM NABUCCO 61 POSTO 6
TEL. 47-2438

Na luta pela vida
NUTRO-FOSFAN
TONICO-FORTIFICANTE
[para vencer!]

CLICHÉS
Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doublets — tricomias e trabalhos comerciais
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR
Tratar na Seção de Orçamentos — Ed. de A. NOITE, 4º andar, sala 409 — Tel. 23-1910 — ramal 36

N.º 11

Os arquivos de New Gate

JAMES BRODIE

O cego que matou o guia

Quis depois simular um acidente, mas acabou na forca

Copyright de A NOITE

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões estranhos a série que fielmente publicamos)



1) John Robinson, um guarda-casca, em declarações prestadas à polícia, disse que ia para o seu trabalho, no domingo, dia 24 de março de 1900, quando, por volta das duas horas da tarde, avistou o prisioneiro (James Brodie). Sua primeira impressão foi a de que o mesmo estava pescando num córrego, mas, aproximando-se, verificou que fazia de bruxos e que o chamou, então: "Heil! Que faz você ali?"



2) O homem disse (é Robinson quem relata) que era cego e que andava vagando toda a noite, pela havia perdido seu guia, que era morto. Disse que permaneceu junto dele até o último suspiro. Ouvindo isso, o guarda-casca foi procurar o rapaz com o auxílio de algumas pessoas, encontrando-o, de fato, morto, três metros da local onde se achava o cego.



3) O rapaz estava todo coberto de urzes. Tinha o corpo fraturado em dois lugares. O sangue cobria-lhe o rosto, inteiramente. Verificaram que os ombros e os braços do rapaz estavam completamente amassados, disforme, sem consistência. E como o cego possuía um bastão, as suspeitas do crime recaíram sobre ele.

(CONTINUA AMANHÃ)

No Rio o diretor da No-roeoste do Brasil

8. PAULO, 17 (Asap) — Seguiu ontem para o Rio de Janeiro o Sr. Virgílio Pires de Sá, diretor da No-roeoste do Brasil, declarando que já está concluído o estudo de auxílio e ampliação da estrada, previsto no Plano Quatro.

O Brasil na Feira de Milão

O ministro Segadas Viana acaba de receber um telegrama da Itália, do Sr. Virgílio Pires de Sá, comunicando que foi inaugurado no dia 12, o Pavilhão Brasileiro da Feira Internacional de Milão, o qual despertou louvores e interesse geral. Este fato levou aquele local autoridades italianas, representantes de outros países, merecendo ainda registro destacado na imprensa local.

Quem perdeu?

Acham-se à disposição de seus donos na seção de Informações de A NOITE os seguintes documentos: cartelas profissionais de Otávio Rocha Gomes e Manoel de Araújo Rodrigues; cartela de identidade de Isaidy Ribeiro Silva; Alípio Antonio de Sá e Anesio dos Santos, cartela da Associação dos Estivadores de José Rodrigues Lima, título de eleitor de Almir Lobo e diversos documentos de Francisco Desolindo Pereira Filho.

Auxílio da L. B. A. aos pobres de Pirapora

A Sra. Darcy Sarmanho Vargas acaba de receber ofícios dos prefeitos de Pirapora e Paratinga, agradecendo-lhe os socorros prestados pela Legião Brasileira de Assistência às populações pobres daqueles municípios mineiros, por ocasião das últimas enchentes do Rio S. Francisco.

O governador Amaral Peixoto visitou as obras da Light

O comandante Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio de Janeiro, visitou as grandes obras hidro-elétricas que a Light está realizando no vale do Paraíba, destinadas a ampliar a sua capacidade de produção de energia elétrica.

Integraram a comitiva de visitantes os Srs. Paulo Fernandes e Pacheco de Carvalho, respectivamente secretários de Agricultura e Viação do Estado do Rio de Janeiro, e o Sr. João Camarano, prefeito de Barra do Piraí, além do Sr. Charles Schneider, presidente do maior grupo siderúrgico da França, que ora visita o Brasil, com numeroso corpo de assessores, estudando as possibilidades de inversão de capitais em nosso país.

Os visitantes, acompanhados do Sr. J. R. Nogueira, vice-presidente executivo do Grupo Light no Brasil, e Sr. J. S. Monteiro, vice-presidente comercial da C.O.B.A.S.T., estiveram inicialmente em Santa Cecilia, na Usina Elevatória de Vigário, e, em seguida, em uma futura usina subterrânea "Forquena".

Neste último ponto, detiveram-se demoradamente, para apreciar os serviços de escavação que se efetuam ali, em ritmo acelerado, mostrando-se todos bem impressionados com o vulto do projeto e manifestando grande interesse em conhecer os mínimos detalhes do plano.



— Cozinha para casa de pequena família. A praça das Nações, 74-A, sobrado, em Bonassuco, Paga-se bem. Tel. 30-3072.

— Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar a rua Henrique Valadões, 88, Apt. 54 — Centro.

— Empregada para todo serviço de casa. Exigem-se referências. Tratar pelo Tel. 32-3088.

— Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Telegrafar para 47-4053.

— Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 130, Apt. 204, Copacabana.

— Empregada para casa de pequena família. Exigem-se referências. Paga-se bem. Não se dá dormida. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

— Empregada para casa de pequena família. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402, Centro.

— Empregada para lavar e cozinhar. Que durma fora. Paga-se bem. Avenida Ruy Barbosa, 300, 9.º andar, Apt. 602.

— Empregada que saiba cozinhar e ajudar em todo serviço de pequena família. Que durma no aluguel e dê referências. Praça Floriano, 55, 5.º andar, Apt. 6, Chácara.

— Empregada para fazer almoço e limpeza, e que dê referências. Ordenado, 300 cruzeiros. Rua Caruaru, 410, Apt. 201, com Mmes. Sousa.

— Empregada para todo serviço em casa de pequena família. Dado dormida e paga-se bem. Tratar das 7 às 10 e das 19 às 22 horas, a rua Soares Cabral, 81 — Laranjeiras.

— Copieira-arrumadeira, para casa de família. Rua Nascimento Silva, 561.

— Mocinha ou senhora para todo serviço de duas senhoras, exigem-se referências. Tel. 27-6501.

— Empregada com referências, Rua Mariz e Barros, 1.021, Apt. 804.

— Empregada para casa de pequena família. Dado fora. Paga-se bem. Exigem-se referências, Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402, Centro.

— Empregada para todo o serviço em residência de pequena família, a rua Sá Ferreira, 187, casa 4, Telefone 27-7106 — Copacabana.

— Boa cozinheira. Paga-se bem, Av. Tijuca, 818. Tel. 38-3012.

— OFERECER-SE

— Moça de cor parda, para "babá" ou arrumadeira com prática. Tratar com Maria, Tel. 24-400.

— Senhora viúva, para todo serviço leve em casa de família. Dê referências. Cartas para Maria Anunciação, à Curvas de Barros Filho, 108, em Barros Filho.

— Empregada, uma para cozinhar e outra para arrumar, em casa de família. Tratar com Manuela, à rua Soares, 818, Apt. 16, Botafogo.

A NOITE coopera com as donas de casa.

Donas de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-rica — valha-se do anúncio que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

PURÉE DE BATATAS

O purée de batatas é uma preparação que parece não se segredo para as cozinheiras. É preciso, entretanto, que tomemos certas precauções de modo a conservar, no máximo, essa quota de vitamina C. Assim, depois de lavar as batatas com o auxílio de um esfregão, a fim de que seja tirada toda a terra, devemos levá-las ao fogo com casca, cobertas de água sem sal. Cozinhando-se as batatas, em casa, resguardaremos melhor o seu teor vitamínico, e será mais econômico. Uma vez cozidas e peladas, passamos-as no liquidificador esmagador. Depois adicionamos leite quente, manteiga, sal e gemas de ovos, de acordo com a quantidade de batata. Para um quilo de batata, poderemos pôr uma colher de sopa de manteiga, duas gemas e meio litro de leite e uma colher de chá de sal. Essa preparação nos fornecerá hidratos de carbono, proteínas, gorduras, vitaminas A e C, cálcio, fósforo e ferro, podendo ser diluído em leite quente e ingerido de seis a sete meses.

Já foram distribuídos os gêneros remetidos ao Ceará

O PRECEITO DO DIA

DOENTES E NÃO "POSSESSOS"

Já se foi o tempo em que os doentes mentais eram julgados "erlaturas estranhas", "possuídos" por "entidades místicas" ou "diabólicas". Atualmente são considerados doentes que precisam dos mais atentos cuidados médicos e sociais.

Procura dispensar nos doentes mentais a consideração de que necessitam — SNES.

Uma barraca do SAPS na Praia do Pinto

O SAPS inaugurou ontem, na Praia do Pinto, uma barraca destinada à venda de ovos, verduras, legumes e demais gêneros de primeira necessidade, a preços reduzidos. Instalando a barraca em questão, a pedido do prefeito João Carlos Vital, o SAPS teve em vista colaborar na campanha das favelas, em que se acha empenhada a Prefeitura.

Os vencimentos do funcionalismo da Prefeitura

Destina-se a corrigir situações injustas a mensagem que o prefeito vai enviar à Câmara do Distrito Federal reestruturando as carreiras funcionárias que não tiveram melhoria de vencimentos há mais de quatro anos. Com essa providência o aumento geral que se fixar paralelamente ao dos servidores da União já encontrará em níveis semelhantes todos os setores, possibilitando a adoção de um critério uniforme para a eleição geral de vencimentos.

Atenção, donas de casa

As feiras-livres serão realizadas amanhã, sexta-feira, nos seguintes pontos: — rua Arnaldo Quintela (Botafogo); R. Sidônio Paes (Casca); praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema); praça dos Estivadores (Saúde); praça José de Alencar (Catete); praça Comandante Xavier de Brito (Tijuca); rua Marquês de Valença (Tijuca); rua Felício dos Santos (Santa Theresa); rua Pacheco da Rocha (8, Ribeiro); rua Carolina Santos (Linha de Vasconcelos); avenida Rodrigo Otávio (Leblon); avenida João Furtado (Grajaú); rua João Rito (Olaría); da avenida João Furtado (Grajaú); da praça José de Alencar (Catete); na praça Quinze de Novembro; no lado do Mercado Municipal; na praça da Bandeira, no morro do Jacaré e no conjunto residencial de I.A.P.I. (Penha).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estarão amanhã, sexta-feira, nas seguintes feiras-livres: da praça N.ª Senhora da Paz (Ipanema); da rua Carolina Santos (Linha de Vasconcelos); da rua Sidônio Paes (Casca); da rua João Rito (Olaría); da avenida João Furtado (Grajaú); da praça José de Alencar (Catete); na praça Quinze de Novembro; no lado do Mercado Municipal; na praça da Bandeira, no morro do Jacaré e no conjunto residencial de I.A.P.I. (Penha).

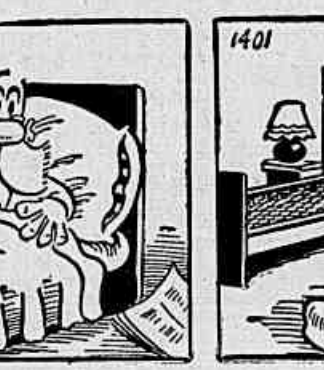
A direção da Carteira de Consignações da C. E.

Tendo entrado no gozo de férias regulamentares o Sr. Salvarino Leite, diretor da Carteira de Consignações da Caixa Econômica, foi designado para seu substituto, sem prejuízo das funções que exerce de diretor da Carteira de Penhoras, o Sr. Jerônimo Castilho.

JANE POUCA-ROUPA



GILDO, O INCRIVEL



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Segredo da Bomba Atômica"



PIADAS DE MUTT & JEFF



ANUNCIOS
 DIRETOR: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETO. Redator: Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almirante Ramos. Redação, administração e oficinas: PRACA MACA Nº 7. Telefone: 33-1916. Meca de ligações internas: 33-1916. OFICINAS: 33-1956 — CARIOCA-REPORTER: 33-3340.

ANUNCIOS
 Departamento de Publicidade Tel. 33-1916. Ramais 33 e 35

ABONAMENTOS
 Brasil, América Portuguesa e Espanha
 6 meses Cr\$ 120,00 12 meses Cr\$ 180,00
 12 meses Cr\$ 200,00 12 meses Cr\$ 350,00

INSPECTORES VIAJANTES EM ATIVIDADE:
 Diariamente de Oliveira Schneider, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro.

SUCURSAL: São Paulo — Rua 7 de abril, 176-5º and., Representante na Argentina, Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Produção siderúrgica

Os dados estatísticos divulgados pela O.N.U. nos dão a conhecer o sensível aumento da produção siderúrgica mundial, no ano passado, principalmente no que se refere ao aço. Este aumento, aliás, se vem registrando desde a pré-2ª guerra, e, com exceção da Alemanha, os demais produtores de aço, já esuperaram plenamente os seus níveis de produção, chegando mesmo a ultrapassar bastante os anteriores.

A expansão das atividades norte-americanas foi notável. O aumento de 136% em relação às cifras verificadas em 1938, quando a média mensal não passava de 3 milhões e 300 mil toneladas, no ano passado, essa média elevou-se a 7 milhões e meio, o que permitiu aos Estados Unidos colocarem à disposição do comércio civil, 250 mil toneladas de folhas e fitas de aço.

Na Europa destaca-se a produção francesa, incluída no acordo de aço com um volume de 11 milhões e 140 mil toneladas. O crescimento da produção do referido país atingiu 13% em relação a 1938, o que representa 2% a mais do que a média da Europa Ocidental. A produção de aço bruto e laminado na França foi de 22 milhões e 500 mil toneladas.

O Brasil, não obstante o crescente desenvolvimento das atividades neste setor ocupou o último lugar na classificação organizada pela O.N.U. Comparando-se os dados estatísticos atuais com os obtidos em 1938, verifica-se que a produção nacional do aço cresceu 10 vezes. O aço produzido em Volta Redonda, no ano passado, somou 358 mil toneladas, volume esse que superou sensivelmente o total obtido em 1938. No mesmo período, porém, a produção de aço naquela Usina somou cerca de 1 bilhão e 163 mil toneladas.

Outros critérios para importação — De flanges e buíças para tambores e de armações para óculos — Negada licença para louças de mesa

Em reunião presidida pelo diretor da CEXIM, a Comissão Consultiva do Comércio Exterior, no dia 15, decidiu sobre os seguintes critérios para importações: a) de armações para óculos (de metal e de material plástico) — licenças apenas em moedas inconvertíveis para suprimento trimestral, até limite correspondente a 50% da média das realizações pelos interessados no quadriênio 1946/49; b) de armações de selar — negar licenças; e de flanges e buíças em ferro e de diretores e acessórios de lâmpadas incandescentes, exceto as comprovadas e pagamento em qualquer moeda; em favor de vendedores, para suprimento trimestral e pagamento em qualquer moeda, até o limite correspondente à quarta parte da média das importações realizadas no quadriênio 1946/49; c) — louças para serviços de mesa — negar licenças de importação.

O Banco do Brasil financiará a safra de 1952 na base de 80% das cotizações atuais

8. PAULO, 17 (Asap) — Os círculos algodoeiros desta capital estão confiantes com a notícia de que o Banco do Brasil financiará a safra de 1952, na base de 80 por cento das cotizações atuais, afirmando que não há relação entre a cotação real e aquela publicada nos jornais. Ontem, pela manhã, os exportadores estiveram em reunião na Bolsa de Mercadorias, sob a presidência do Sr. Fernando de Almeida Prado, discutindo-se todos os assuntos em uma notícia daquela imprensa.

Cacau

NOVA Iorque, 17 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotado ontem a 218 cruzeiros e 77 centavos a arroba, subindo 22 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 23 cruzeiros e 56 centavos a arroba, inalterado.

Café em Nova Iorque

NOVA Iorque, 17 (U. P.) — O café Santos "S" para entrega futura fechou em baixa de 13 a 25 pontos, tendo sido vendidos 174 contratos. No mercado de mercadorias para entrega imediata, o Santos não sofreu alteração, cotando-se a 53 1/4 de dólar a libra-peso. Os cafés colombianos baixaram 18 centavos, cotando-se a 55 1/4 de dólar a libra-peso.

No Stock Exchange

LONDRES, 17 (A.F.P.) — No compartimento dos valores sul-americanos do mercado de títulos, as ações ferroviárias da Anglo-Argentina ganharam ontem até um ponto. As ações da Rio Tinto e a de Villares recuaram de um "shilling" a 66.

Câmbio

O Banco do Brasil afilhou hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS	
Libra	62.4160
Dólar	18,72
Franc suíço	13,50
Piso argentino	6,4663
Piso argentino	1,3391
Piso argentino	1,1179
Piso argentino	0,6572
Piso argentino	1,20
Franc francês	0,0535
Franc helvético	0,3778
Coroa sueca	3,6203
Coroa dinamarquesa	2,7353
Coroa tcheca	0,3714
Coroa	4,9327

COMPRAS

Libra	61,4640
Dólar	18,38
Franc suíço	0,3525
Piso argentino	0,3642
Piso argentino	1,3119
Piso argentino	0,2517
Piso argentino	4,2366
Piso argentino	0,6537
Coroa sueca	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,6368
Coroa tcheca	0,3675
Coroa	4,8131

Acucar

(Cotação por 60 quilos)
 Mercado firme.
 Açúcar cristal 213,70
 Açúcar refinado 192,10
 Açúcar refinado 188,00
 Açúcar 170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)
 FIBRA LONGA
 Tipo 1 395,00 a 400,00
 Tipo 2 385,00 a 390,00
 FIBRA MÉDIA
 Tipo 1 350,00 a 355,00
 Tipo 2 310,00 a 315,00
 FIBRA CURTA
 Tipo 1 300,00 a 310,00
 Tipo 2 255,00 a 265,00

SUICIDOU-SE O CABO CORNETEIRO

O corneteiro do Corpo de Fuzileiros Navais, cabo Carlos Conceição Rocha, acingado em Angola dos Reis, era desses soldados que na glória das guerrilhas são chamados de "corneiros". De hábitos moderados, cumpria com satisfação o seu dever e era bastante considerado tanto pelos oficiais como pelos subalternos. Sempre apurado, de uniforme bem engomado e roupas lustradas, o cabo corneteiro usava sempre um relógio de pulso de ouro, de corrente de ouro, e uma pulseira de ouro. De natural porte alto e bem humorado, sua morte causou surpresa a sua morte. Ninguém poderia supor que qualquer desastre pudesse assobrar-lhe e muito menos, como aconteceu, a ponto de levá-lo ao gesto extremo do suicídio. Pois foi o que aconteceu. Sem saber por que, por motivos ignorados, o cabo Carlos Conceição Rocha ingeriu uma dose de veneno e teve morte quase instantânea. O suicídio era natural da Bahia, residia no próprio quartel da corporação e tinha vinte e nove anos. O seu enterro, realizado ontem, teve grande acompanhamento de colegas e superiores.

Dois atropelamentos na mesma rua

Dois atropelamentos por ônibus ocorreram, ontem à tarde, na rua São Francisco Xavier. Os veículos atropeladores pertencem à Viação Glória. Na rua São Francisco Xavier, esquina de Barão de Mesquita, o ônibus linha 33, "Mele-Praca Mauá", número de ordem 18, chap. 8-16, dirigido pelo motorista Vitorino Sampaio, que fugiu, atropelou o industrial Paulo Bastos, solteiro, de 25 anos, morador na rua Santos Rodrigues n. 44, apartamento 301. A vítima sofreu contusões e escoriações generalizadas. Após ser medicado no Posto Central de Assistência Retrou-se.

Em frente ao edifício n. 143, da mesma rua, o ônibus linha 133, "Forte de Copacabana-Melhor", chap. 8-21-16, número de ordem 18, dirigido pelo motorista Romão Trajano, atropelou a coligada Inez Maria, de 11 anos, filha de Celestino Almeida, residente na referida rua n. 201, apartamento 201. Sofreu a menor, além de contusões e escoriações generalizadas, fraturas da coxa direita e crânio. Depois de medicado no Posto Central de Assistência, foi internado no H.P.S. O profissional do volante foi preso em flagrante e conduzido à presença do comissário Martins Fontes, de serviço no 15º distrito policial, sendo autuado.

ROMA, 17 (AFP) — Vinte anos de dura e cinza fumaça de vinho foi o que um popular de Siracusa ingeriu, para ganhar uma partida. Mas, após o feito, o infeliz, em estado grave, foi transportado para um hospital, onde um tratamento energético o pôs fora de perigo.

CONDENADO A 42 ANOS

GOIANIA, 17 (Asap) — O Tribunal do Juri, em sua primeira reunião periódica do corrente ano, condenou a 42 anos de prisão o réu Geraldo Morimoto, acusado de haver assassinado um casal, no município de Goiânia.

CABO JORGE "FEZ MISÉRIA"

A justiça começa por casa... — E cabo Jorge é ou não é "autoridade"? — Ferido gravemente a bala um comissário da polícia fluminense

O homem estava "encardido". E assim como dizer: — "por conta" — melhor, de mau humor. Nem sempre o leitor conhece a glória.

— Quem bolou com você, cabo Jorge?

O cabo, que é da Polícia Militar do Estado do Rio, Jorge da Rocha Lima, não é de muita conversa, dizem, mesmo que é mau, "faz miséria" quando lhe apertam muito o crânio. Então compreendendo os leitores? Faz miséria, apertar o crânio.

Aos amigos mais íntimos ele disse quem bolou com seus nervos. Foi o comissário da polícia fluminense José Cardoso da Silva, que é também chefe político regional do P. S. D., lá pela estação de Coelho Neto.

— Por que?

— Política "suja" comadre. Política...

E o cabo "desabouca".

— Prendi o irmão dele e fui descaçado. Sou "autoridade" ou não sou?

— E? No duro — respondeu o compadre.

— Pois, é. Eu prendi e ele soltou. Está direito? O mesmo sangue... Qual irmão, qual nada!... Lei é lei. Na minha terra é assim. (Cabo Jorge é do interior). Já trabalhei com um delegado que era "da exata". Na exata, de verdade. Eu conto: um camarada, de uma vez "meteu na cana" um punhado de gente que estava bebendo e fazendo desordem. E até uma velha também de "pique". Foi tudo para o xadrez direitinho, até a velha.

— Que tem isso, cabo Jorge? Velha, então, não vai para as grades?

— Val. Mas a velha era a mãe do delegado.

— A mãe dele?

— E mas lei é lei e a justiça começa por casa.

Cabo Jorge caminhava para o Posto Policial de Coelho Neto, na porta mesmo. Falava sozinho. Estava "encardido". Nas imediações do Posto Policial, encontra o investigador Heitor. Não se sabe o que houve nesse encontro, mas os dois homens empunham armas e se dirigem para o lado do irmão que o cabo prendeu na véspera e do seu colega Anastácio Pinheiro, da Polícia fluminense, como ele. Apartaram os brigões. O cabo Jorge não disse nada. Não era mesmo com o investigador Heitor que tinha contos a ajustar. Quando tudo parecia terminado, acalmados os ânimos, o comissário José Cardoso e o irmão praguejaram pelo cabo Jorge traidor em forma. Haviam dado poucos passos quando o cabo Jorge gritou:

— "Seu" Cardoso!

O comissário virou-se para atender o chamado e cabo Jorge não teve mais conversa. Pum! Pum! Pum! Três tiros a seguir. Corre corre. Acodem o investigador Heitor e o comissário Anastácio Pinheiro. José Cardoso da Silva, amparado pelo irmão, do lado da porta, e tomava no solo. Estava todo em sangue. Duz balas atingiram-lhe o ventre. Cabo Jorge aproveitou a confusão e fuge, agora, dizem as testemunhas, acompanhado do soldado Osmar, seu camarada da Polícia Militar do Estado do Rio.

Fez miséria. Mas, lei é lei. Cabo Jorge e o soldado Osmar estão sendo procurados pela Polícia fluminense. Cabo Jorge está na estrada procurando, já se sabe... Depois, a Justiça completará o resto.

O comissário José Cardoso da Silva, que é casado, conta 47 anos e reside na rua do Cobre, 277, foi recolhido em estado grave ao Hospital Getúlio Vargas.

A GATA AMARELA

LUCIO CARDOSO

Tinha os hábitos mais extraordinários possíveis: por exemplo, gostava de vestir-se de vermelho, de pendurar grandes argolas de ouro nas orelhas e ficava horas e horas debruçada à janela, vendo não sabia o que, nalgum distante lugar perdido no espaço. Naturalmente o marido estranhava aqueles modos, e como fosse um homem simples, todo voltado para o seu negócio de galinhas — moravam numa granja modelo, nos arredores de Jacarepaguá — às vezes se aborrecia, e só na varanda de azulejos que mandara construir no início da sua prosperidade, costumava tirar o charuto da boca e bradar para dentro:

— O Triflino, você não quer me fazer companhia?

Ela vinha com um jeito enojado, arrastando as chinelas de feltro, ornadas de arminho branco:

— Você nunca me deixa em paz, Manu el...

Manuel do Espírito-Santo já se acostumara com aquelas coisas e não se importava; sua valde masculina satisfazia-se com o fato de que a mulher estava ao seu lado, muda, impenetrável, ressendo a mil per fumes baratos, é verdade, mas ao seu lado em todo caso, como uma propriedade legal e incontestável.

Na vizinhança, quando ela abria a janela, envolto no seu "pegnolo" de setim cor de ouro, diziam maliciosamente: «Lá está a gata amarela se espreguiçando». E por traz das gelosias, espiavam a saída do marido para os fundos da granja, sempre protegido por um desses largos chapéus de couro que usam os sertanejos nordestinos.

— Ela hoje vai cedo — comentavam.

Ou então:

— Parece que está de máus modos. Que terá acontecido?

Pois apesar de limitada por fundos e sombrs quintais, a granja era cercada por vizinhos curiosos e sem muito o que fazer. De longe, espiavam como Triflino se estendia na rede da varanda, como se balançava, como se pensava — horas e horas, demoradamente, com uma volúpia que realmente lembrava a paciência e a sensualidade dos gatos. Quando o sol da manhã era bom, trazia uma mesinha para a varanda, uma caixa com apetrechos, pintava e repintava as unhas das mãos e dos pés. Os vizinhos inquietos indagavam:

— Por que é que ela pinta os pés daquela modo?

E Triflino, deitada na sala, espiava à janela, voltava, mudava de roupa, suppravava, penteava os cabelos... O marido, ao chegar do campo, procurava beijá-la.

— Como você cheira bom, minha filha...

E ela, aconchegada nas suas pernas e nas suas fitas:

— Deixa disso, homem, você está com um cheiro horrível de galinha...

— Ela contemplava um instante, com os olhos umidos, depois ia para dentro lavar as mãos.

Uma noite destas, Manuel escutou barulho do lado de fora da casa. Triflino, que estava acordada, disse dispostamente:

— São gatos.

E seus olhos ardiam na escuridão. Como o barulho dos gatos desse para se repetir com certa insistência, Manuel resolveu acurrar-se aquilo e, um dia em que foi à cidade, arranhou meios de comprar um revólver. Triflino encontrou aquilo na gaveta, quando do costurava um novo "desenhável", ainda mais amarelo do que o outro.

— Jesus! — exclamou, alisando o cano frio da arma.

Quando o marido naquela dia voltou do trabalho, perguntou:

— Meu benzinho, para que é que você comprou um revólver?

Ele, amarrando o guarda-pó em torno do pescoço, esclareceu:

— São gatos, não sabe? São gatos que andam por aí, de noite... Ela o fitou profundamente, mas ele não compreendeu o seu olhar.

Alguns dias se passaram, e Triflino modificava-se visivelmente: mais áspera, mais nervosa, com langores e suores frios que a obrigavam a ficar deitada no escuro horas e horas, quieta, tentando dormir. O marido achava aquilo tudo uma extravagância.

— Por que é que você não consulta um médico?

E pousava-lhe a grossa mão sobre o braço.

Triflino se encolhia todo, como se uma brasa a tivesse tocado.

— Crede, dizia ele, você até parece que tem nojo da mim... Nojo próprio, não. Desprezo — pensava Triflino, estendendo o braço e acariciando a cabeça da esposa. Desprezo mortal, desde que a conheceu, e os poucos, e que crescia singularmente desde que conheceu o barbeiro que servia no salão da esquina, Abelardo Souza. Abelardo era alto, romântico, com cabelos crespos e cuidadosamente ondulados sobre as orelhas. Era ele quem lhe vendia cosméticos e esmaltes para as unhas. E dizia-lhe meio-curvo, numa atitude de extrema civilidade, mas que lhe parecia próximo que Triflino sentia o seu hálito bater-lhe no rosto.

— Deste aqui é melhor, madame, é o que está mais em moda. Fôra a primeira, fôra a segunda, fôra inúmeras vezes a barbearia.

— Que é que se passa com a gata? — diziam os vizinhos. Agora deu para sair.

— Assim que o marido ganhava os fundos da granja, punha os seus vestidos mais leves, mais evasçoados, abria a sombrinha vermelha e descia a rua, levando consigo a bolsa, o romântico, com cabelos crespos e cuidadosamente ondulados sobre as orelhas. Era ele quem lhe vendia cosméticos e esmaltes para as unhas. E dizia-lhe meio-curvo, numa atitude de extrema civilidade, mas que lhe parecia próximo que Triflino sentia o seu hálito bater-lhe no rosto.

— Deste aqui é melhor, madame, é o que está mais em moda. Fôra a primeira, fôra a segunda, fôra inúmeras vezes a barbearia.

— Que é que se passa com a gata? — diziam os vizinhos. Agora deu para sair.

— Assim que o marido ganhava os fundos da granja, punha os seus vestidos mais leves, mais evasçoados, abria a sombrinha vermelha e descia a rua, levando consigo a bolsa, o romântico, com cabelos crespos e cuidadosamente ondulados sobre as orelhas. Era ele quem lhe vendia cosméticos e esmaltes para as unhas. E dizia-lhe meio-curvo, numa atitude de extrema civilidade, mas que lhe parecia próximo que Triflino sentia o seu hálito bater-lhe no rosto.

— Deste aqui é melhor, madame, é o que está mais em moda. Fôra a primeira, fôra a segunda, fôra inúmeras vezes a barbearia.

— Que é que se passa com a gata? — diziam os vizinhos. Agora deu para sair.

— Assim que o marido ganhava os fundos da granja, punha os seus vestidos mais leves, mais evasçoados, abria a sombrinha vermelha e descia a rua, levando consigo a bolsa, o romântico, com cabelos crespos e cuidadosamente ondulados sobre as orelhas. Era ele quem lhe vendia cosméticos e esmaltes para as unhas. E dizia-lhe meio-curvo, numa atitude de extrema civilidade, mas que lhe parecia próximo que Triflino sentia o seu hálito bater-lhe no rosto.

— Deste aqui é melhor, madame, é o que está mais em moda. Fôra a primeira, fôra a segunda, fôra inúmeras vezes a barbearia.

— Que é que se passa com a gata? — diziam os vizinhos. Agora deu para sair.

— Assim que o marido ganhava os fundos da granja, punha os seus vestidos mais leves, mais evasçoados, abria a sombrinha vermelha e descia a rua, levando consigo a bolsa, o romântico, com cabelos crespos e cuidadosamente ondulados sobre as orelhas. Era ele quem lhe vendia cosméticos e esmaltes para as unhas. E dizia-lhe meio-curvo, numa atitude de extrema civilidade, mas que lhe parecia próximo que Triflino sentia o seu hálito bater-lhe no rosto.

— Deste aqui é melhor, madame, é o que está mais em moda. Fôra a primeira, fôra a segunda, fôra inúmeras vezes a barbearia.

— Que é que se passa com a gata? — diziam os vizinhos. Agora deu para sair.

— Assim que o marido ganhava os fundos da granja, punha os seus vestidos mais leves, mais evasçoados, abria a sombrinha vermelha e descia a rua, levando consigo a bolsa, o romântico, com cabelos crespos e cuidadosamente ondulados sobre as orelhas. Era ele quem lhe vendia cosméticos e esmaltes para as unhas. E dizia-lhe meio-curvo, numa atitude de extrema civilidade, mas que lhe parecia próximo que Triflino sentia o seu hálito bater-lhe no rosto.

— Deste aqui é melhor, madame, é o que está mais em moda. Fôra a primeira, fôra a segunda, fôra inúmeras vezes a barbearia.

— Que é que se passa com a gata? — diziam os vizinhos. Agora deu para sair.

— Assim que o marido ganhava os fundos da granja, punha os seus vestidos mais leves, mais evasçoados, abria a sombrinha vermelha e descia a rua, levando consigo a bolsa, o romântico, com cabelos crespos e cuidadosamente ondulados sobre as orelhas. Era ele quem lhe vendia cosméticos e esmaltes para as unhas. E dizia-lhe meio-curvo, numa atitude de extrema civilidade, mas que lhe parecia próximo que Triflino sentia o seu hálito bater-lhe no rosto.

— Deste aqui é melhor, madame, é o que está mais em moda. Fôra a primeira, fôra a segunda, fôra inúmeras vezes a barbearia.

— Que é que se passa com a gata? — diziam os vizinhos. Agora deu para sair.

MORREU ATROPELADO

Faleceu na mesa de curativos do Hospital Getúlio Vargas, quando recobria os primeiros acorridos, um jovem de 14 anos presumivelmente, ferido de calçada e blusa branca, atropelado na estrada Rio-Petrópolis, por um auto não identificado, cujo motorista fugiu. A delegacia de Caixas registrou o ocorrido.

REBATE FALSO

5. PAULO, 17 (Asapress) — A notícia de que "Sete Dedos" estaria em Juiz de Fora com um rebate falso, a polícia não encontrou na localidade do litoral paulista nem o célebre criminoso nem a informante, que dera o nome de Emília Cardoso.

Na Paraíba é assim...

Exagerados sentimentos religiosos provocam um conflito doméstico

SANTA RITA (Paraíba), 17 — (Serviço especial de A. NOITE) — Entre os moradores de Humbaba, distrito deste município, nunca existiram quaisquer dúvidas de que a paz que deveria reinar no lar de uma família, quando ninguém imaginava, nem mesmo por brincadeira, que os sinceros e fervorosos sentimentos de religiosidade de José Pulesem, por qualquer razão, criar um ambiente de animosidade entre ele e sua esposa. A verdade, porém, é que criaram, não um simples e piedoso conflito, mas um violento rançar que só teve fim na presença da autoridade policial.

José Pulezo sempre foi católico fervoroso, demonstrando a sua intensa religiosidade, independente de quadros de santos que diariamente pregava nas paredes de todas as dependências da residência. Tantas foram as quadros pregados que as paredes terminaram completamente cobertas de quadros de santos e imagens de santos. A esposa, porém, não era tão religiosa, e os dois, por isso, começaram a discutir, e as discussões foram aumentando até que se tornou uma verdadeira guerra. A esposa, por isso, começou a discutir, e as discussões foram aumentando até que se tornou uma verdadeira guerra.

Ontem, José chegou em casa trazendo mais um quadro. Dessa vez tratava-se de uma bela imagem da Virgem Maria, com o menino Jesus no colo. A esposa, porém, não era tão religiosa, e os dois, por isso, começaram a discutir, e as discussões foram aumentando até que se tornou uma verdadeira guerra.

— O caso se revestia de suma gravidade. Um trem da Leopoldina chegou ao Rio, no domingo de Carnaval, trazia num dos seus vagões, quatro homens semi-mortos. Encontravam-se em estado de coma e urgentemente se providenciaram ambulâncias para transportá-los ao H. P. S. No hospital, todos os esforços foram mobilizados para salvá-los. Todavia, um deles, cuja identidade até hoje permanece ignorada, horas depois faleceu. Os seus companheiros na viagem fatídica permaneceram por mais três dias entre a vida e a morte e só voltaram a si na Quarta-feira de Cinzas. Os médicos diagnosticaram envenenamento, diagnóstico confirmado depois pelo relato dos acontecimentos. Mais uma semana de cuidados médicos, e as vítimas se restabeleceram e se identificaram. Tratava-se de José Leodoro da Silva, residente na cidade de Carangola; Ataide Custódio Neto, de 28 anos, residente no Rio e que vinha de Resplendor, no Alto do Rio Doce, onde fora visitar a família; e Manuel Cândido, de 23 anos, natural da Bahia. Contaram então que se encontravam no trem, quando em certa altura, depois de uma discussão com os outros passageiros, começaram a discutir, e as discussões foram aumentando até que se tornou uma verdadeira guerra.

O mais moço, rapaz simpático, contou casos, anedotas e parecia um bom camarada. O outro, moreno, de espessa bigode, era calado e só fazia sorrir das graças do companheiro. Em dado momento, o rapaz saiu do carro por alguns instantes, voltando então com as sacas de "Crush", insistindo com todos para aceitar o refrigerante, sendo que as duas últimas garrafinhas ficaram para ele e seu amigo. O efeito da bebida devia ter sido fulminante. Não se lembravam de mais nada, desde que a ingeriram. Cada um num profundo sono e só foram acordar quatro dias depois, no hospital.

A polícia do 15.º distrito foi informada da morte do desconhecido no H. P. S., e, após restabelecido, os outros três também estiveram naquela delegacia, a fim de prestar declarações. Todos se queixavam de terem sido despojados de seus haveres, o que não deixava mais dúvidas sobre a intenção criminosa dos desconhecidos. As autoridades instauraram o competente inquérito.

As coisas estavam neste pé. Menos de quinze dias haviam se passado, quando a onça de março surgiu o segundo caso, em tudo semelhante ao primeiro. Aqui chegou o interesse em profundo sono na sua poltrona num dos vagões da Leopoldina, Augusto Martins Rueta, de 37 anos, casado, residente na cidade de Guricica, no Espírito Santo. Também saiu de Barão de Mauá numa ambulância para o H. P. S., onde foi devidamente medicado. Desta vez os assassinos foram mais comedidos e a dose de tóxico ministrada não chegou a ameaçar a vida da vítima. Após os socorros, Augusto Martins Rueta voltou a si. A história que contou era em tudo semelhante à dos três primeiros. Conheceu durante a viagem dois rapazes, que depois de manterem com ele uma palestra lhe ofereceram um refrigerante. Santu que a bebida amargava e depois não soube de coisa alguma mais. Quando acordou estava no Rio, no H. P. S. Otitina mil cruzeiros que trouxera para fazer compras haviam desaparecido. Ainda dessa vez o caso foi levado ao conhecimento das autoridades do 15.º distrito policial.

O TERCEIRO ASSALTO E A PRISÃO

Mas, os perversos e audaciosos indivíduos não perdiam tempo. Estavam em plena atividade. E foi assim que nove dias depois, portanto no dia 20 de março, levantou a cabeça o terceiro atentado. Manuel Lucindo, rico fazendeiro do Espírito Santo, tomara o trem na cidade de Alegre, naquele Estado, para a cidade de Carangola, em Minas, onde ia a negócios. O processo foi tático nos anteriores e os personagens os mesmos. As doses de tóxico ministradas é que iam diminuindo. Tanto assim que, depois de uma hora de sono profundo, o fazendeiro acordou, notando que os seus amáveis companheiros de viagem haviam desaparecido, assim como todo o dinheiro que levava nos bolsos. Deu o alarme, saltou na primeira estação, telefonou para as cidades mais próximas e as autoridades imediatamente se movimentaram no encalço dos criminosos. E foram os senhores Antonio Joaquim de Almeida e Wilson Ramos que conseguiram prendê-los, quando num auto de praça retornavam a Alegre. Os dois assaltantes foram então apresentados à polícia, sendo ali reconhecidos pelo fazendeiro. Tratava-se de José Antonio de Matos Júnior e Carlos de Lima Erito. Confessaram que haviam adicionado "Seconal" no "Crush" que ofereceram ao fazendeiro.

RECONHECIDOS PELA FOTOGRAFIA PUBLICADA NA "A NOITE"

Desde então a reportagem de A. NOITE procurava localizar, no Rio, Ataide Custódio Neto, uma das vítimas do primeiro assalto. Ontem, logramos descobri-lo e trouxemos-o à nossa redação. Queríamos apenas esclarecer uma dúvida. Seriam os autores do assalto no fazendeiro os mesmos dos atentados anteriores e responsáveis portanto da morte de um homem? As nossas suspeitas tinham fundamento, mas urgia a confirmação. Então reconhecemos as fotos, que havíamos publicado, dos criminosos presos no Espírito Santo. Estavam com a razão. Ao abrir A. NOITE, Ataide Custódio Neto teve a menor dúvida em reconhecer os dois criminosos.

São estes mesmos — disse-os. O louro — explicou, apontando para Carlos de Lima Erito — era o rapaz alegre das anedotas. Ele foi quem me ofereceu o "Crush".

Ataide explicou-nos então que desde sua alta do hospital não mais saíra de casa, senão para ir aos hospitais ou buscar remédios. Por isso, não comprara jornais e não soubera dos outros casos também ocorridos nos trens da Leopoldina. De um rapaz forte que era, jamais tivera medo de desde então. Em passado por mais momentos, pois, combatido como está, não pode mais.

Agora com o reconhecimento dos criminosos por Ataide Custódio Neto as autoridades do 15.º distrito poderão agir, uma vez que naquela delegacia deve haver um inquérito a respeito.

Ataide explicou-nos então que desde sua alta do hospital não mais saíra de casa, senão para ir aos hospitais ou buscar remédios. Por isso, não comprara jornais e não soubera dos outros casos também ocorridos nos trens da Leopoldina. De um rapaz forte que era, jamais tivera medo de desde então. Em passado por mais momentos, pois, combatido como está, não pode mais.

Agora com o reconhecimento dos criminosos por Ataide Custódio Neto as autoridades do 15.º distrito poderão agir, uma vez que naquela delegacia deve haver um inquérito a respeito.

Ataide explicou-nos então que desde sua alta do hospital não mais saíra de casa, senão para ir aos hospitais ou buscar remédios. Por isso, não comprara jornais e não soubera dos outros casos também ocorridos nos trens da Leopoldina. De um rapaz forte que era, jamais tivera medo de desde então. Em passado por mais momentos, pois, combatido como está, não pode mais.

Agora com o reconhecimento dos criminosos por Ataide Custódio Neto as autoridades do 15.º distrito poderão agir, uma vez que naquela delegacia deve haver um inquérito a respeito.

Ataide explicou-nos então que desde sua alta do hospital não mais saíra de casa, senão para ir aos hospitais ou buscar remédios. Por isso, não comprara jornais e não soubera dos outros casos também ocorridos nos trens da Leopoldina. De um rapaz forte que era, jamais tivera medo de desde então. Em passado por mais momentos, pois, combatido como está, não pode mais.

Agora com o reconhecimento dos criminosos por Ataide Custódio Neto as autoridades do

A DIFERENÇA ENTRE O 16 DE JULHO E O 16 DE ABRIL OS NOSSOS SOUBERAM PERDER E OS URUGUAUOS DESLUSTRARAM A DERROTA

SANTIAGO DO CHILE, 17 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Causou viva decepção entre os componentes da nossa delegação que aqui se encontra a atitude verdadeiramente antiesportiva e hostil dos jogadores uruguaios diante do irremediável que se apresenta em face do maior volume de jogo que o nosso "scratch" lhes impunha de maneira categórica e incontornável. Esperavam todos que diante do exemplo edificante dado por duzentos mil brasileiros no Maracanã e do comportamento digno dos nossos jogadores quando se encon-

trava em cheque a decisão do campeonato mundial de futebol, os nossos amigos do Uruguai, quando lhes tocou a vez de sorver o seu cálice amargo, soubessem fazer com dignidade e não apelassem para a violência e com atitudes desleais e desleais procurassem obter a marcha inexorável do nosso selecionado. Nada disso se verificou, porém. A exceção desse extraordinário "gentleman" que é Máspoli, um verdadeiro e completo desportista, os demais, sem exceção, desmandaram-se totalmente e, além da prática de jogadas agressivas e desleais procuraram criar situações diante dos

As chuteiras que ainda não acertaram com o gol



Admir e suas velhas chuteiras. Elas são a arma do famoso jogador, as mesmas com as quais conquistou o título de goleador do IV Campeonato Mundial de Futebol. Em Santiago, as esperantadas chuteiras parecem cegas sempre que Admir visa o gol adversário. Os adversários chegam a tentar massacrá-lo. Mas o avanço nacional resiste e combate, tornando-se o animador excepcional do seu companheiro, dando-lhes os passes com que eles vão marcando gols. Que fariam essas chuteiras domingo?

XII JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA O Atlético Mineiro vencedor do Tijuca T. C.

CAMBUQUIRA, (Mina Gerais), 17 (De José Guio Filho, enviado de A NOITE) — Prosseguiram, os XII Jogos Abertos de Cambuquira com a realização da partida de basquetebol e vôlei. O jogo de basquetebol feminino entre o Fluminense e Vasco d'Almeida terminou com a vitória do Fluminense pelo placar de 2 x 0 (13 x 9 e 15 x 8). O jogo de basquetebol masculino entre o Fluminense e Vasco d'Almeida terminou com a vitória do Fluminense pelo placar de 2 x 1 (11 x 15, 15 x 15 e 15 x 4).

K. O.

CHICAGO, 17 (A.P.P.) — Roy Sugar Robinson, campeão do mundo dos pesos médios, venceu o boxeador brasileiro, o terceiro "round" no encontro de "box" realizado à noite de ontem nesta cidade.

Esportes no mundo

ELIMINADO O TÍFICA PELO ATLÉTICO MINEIRO
No encontro de vôlei travado entre o Tijuca Tennis Clube, do Rio de Janeiro, e o Clube Atlético Mineiro, o grêmio carioca foi derrotado pela contagem de 2 x 1. Deve-se ao entanto frisar que a defesa do Tijuca foi muito boa.

ROMA, 17 (AFP) — No terceiro dia do Campeonato Internacional de Tênis, em partida de duplas para damas, Wels, da Argentina e Mats, da Argentina, venceram a dupla Sicaudone-Romero, da Itália, por 6-3 e 6-8. Em simples para homens, o argentino Pachini venceu o argentino Soriano por 6-2, 6-4 e 6-3.

Moderna piscina inaugurada em Curitiba

CURITIBA, 17 (Assapress) — Com a presença da famosa equipe de Aquáticos e de campees como Okamoto, o Clube Militar inaugurou sua moderna piscina e outras instalações esportivas, com a presença de autoridades e de grande público.

ATUAÇÃO INDIVIDUAL DOS URUGUAUOS

SANTIAGO DO CHILE, 16 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os nossos valerosos contendores não aprenderam a lição recebida, quando por ocasião da disputa da Copa do Mundo, aqui no Maracanã. Vendo-se irremediavelmente abatidos, lançaram mão de recursos os mais condenáveis e anti-esportivos. Individualmente cumpriram a seguinte "performance":

MASPOLI — Sempre correto o veterano goleiro da "celeste". Foi um cavalheiro no encontro frente ao Brasil e tecnicamente saiu-se muito bem. Foi batido por quatro bolas indefensáveis.

MATHIAS GONZALEZ — Um grande zagueiro. Foi um cavalheiro no encontro frente ao Brasil e tecnicamente saiu-se muito bem. Foi batido por quatro bolas indefensáveis.

VILCHES — Outro "agressivo" jogador uruguio. Deu "tocos" e braguadas a torto e direito. Tecnicamente foi apenas regular.

RODRIGUES ANDRADE — O "colored" uruguio foi outra grande figura de sua equipe. Combateu com grande alma e foi, acima de tudo, absolutamente correto.

DURAN — Um centro médio, que caminha a passos largos para a consagração. Jogo maravilhoso.

FERREYRA — Jogou com grande entusiasmo e fez todo o possível para anular a Frade, e, posteriormente, Admir. Atuou de maneira violenta, porém, não foi desleal.

GIGGIA — Desse vez não lhe deram muita folga. Mesmo assim, porém, andou semeando o pânico na nossa área. É um jogador de absoluta categoria.

JULIO PEREZ — Atuou apagadamente. Não é mais o mesmo homem que vimos atuar por diversas vezes. Acabou sendo substituído por Loureiro que cumpriu bem o seu dever.

MIGUEIS — Severamente controlado por Pinheiro, pouco produziu. Esforçou-se bastante e atuou limpamente. Não pôde aparecer com o destaque habitual.

ABADIE — O temperamental artilheiro "celeste" é, realmente, um grande jogador. Produziu algumas grandes jogadas e deu insano trabalho à defesa brasileira.

VIDAL — O "loiro" e atlético canhoto do Uruguai entrou em campo visivelmente mal intencionado. Foi preciso que Djalma Santos o "aquelesse" para que ele resolvesse jogar futebol e, aí, "desapareceu" do gramado.

FOLGA HOJE E APRONTO AMANHÃ O PROGRAMA TRAÇADO PELO TECNICO

SANTIAGO DO CHILE, 17 — (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O técnico brasileiro já traçou o programa de preparativos para a batalha de domingo frente aos uruguaios, no Estádio Nacional, prêmio que já está despertando colossal interesse popular e que promete quebrar todos os recordes das arquibancadas até hoje verificadas na monumental praça desportiva.

Os brasileiros almorçaram esta manhã na concentração e terão a tarde toda para que andem livremente pela bela metrópole andina. À noite, após a realização dos vários passeios irão ao cinema.

e o Sr. João Canelo. Com a vitória do Atlético Mineiro o Tijuca foi o primeiro clube carioca a ficar fora do páreo para a conquista do cobreado título de campeão do XII Jogos Abertos de Cambuquira.

A PROXIMA RODADA
Com mais jogos de amanhã, a tarde e à noite prosseguirá o importante torneio que vem se desenvolvendo nesta cidade. Os próximos programados são:

Basquetebol — Graxiã x Icarai — Vôlei feminino, Varginha x Pinheiros. O vôlei masculino será iniciado com o prêmio entre o Fluminense, campeão do Distrito Federal, e o Cambuquira Tennis Clube. Deve-se frisar que o Cambuquira Tennis Clube, é uma verdadeira seleção pois contará com elementos, do Fluminense, Botafogo e Siro.

Longa excursão do Olaria pelo Norte

MACAPÁ, 17 (Assapress) — Estiveram reunidos na sede da Federação de Desportos do Amapá, os presidentes dos clubes da capital, estudando as bases propostas para a vinda de um clube carioca ao Amapá. Trata-se do Olaria, que deverá jogar também no Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará e Pernambuco, realizando-se a excursão no próximo mês.

O Brasil no Pan-Americano III - ADVERSARIO FACIL O PANAMA'

Mesmo sem render cem por cento, o nosso quadro atuou à vontade — Perspectivas mais animadoras que aparecem — Mantida a inevitabilidade da meta brasileira — Com os 5 x 0, os panamenhos tiveram o primeiro jogo sem marcar tentos...

SANTIAGO DO CHILE, 16 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O terceiro compromisso do Brasil no Campeonato Pan-Americano de Futebol não nos inspirava maior

recelo. Teríamos pela frente a bisonha representação do Panamá, a mais fraca do atual certame, formada de elementos ainda da sem maior categoria no manejo da pelota. Mas para nós esse compromisso se revestia de uma importância bem acentuada, daí a expectativa com que o aguardávamos e acreditamos que o mesmo aconteceria em relação aos milhões de brasileiros que vêm acompanhando, daí, a participação da nossa equipe no Pan-Americano. E que nesse jogo iríamos tentar uma demonstração mais positiva do quadro, após aquele desastroso empate frente aos peruanos. Valeria mesmo essa exibição como uma prova de fogo de nossas possibilidades no grande embate de quarta-feira, diante dos uruguaios.

MELHORES PERSPECTIVAS
Não iremos ao exagero de afirmar que contra o Panamá o selecionado brasileiro tenha conquistado situação perfeita. Em primeiro lugar se deve considerar que o adversário não nos exigiu a fundo — viu-se batido inapetentemente, tal a disparidade de forças evidenciada desde a primeira metade do jogo, quando o marcador também se inclinou definitivamente para o lado do Brasil.

Analisando-se a atuação do quadro patriótico não seu terceiro compromisso pelo atual certame da capital chilena, tem-se,

inegavelmente, de chegar à conclusão de que surgiram bem melhores perspectivas. A despeito da fraqueza do contendor, constatamos maior mobilidade, mais empenho de vários elementos que vinham revelando excessiva morosidade. Essa tem sido, como já acentuamos em comentários anteriores, a maior desvantagem da equipe nacional, tanto mais que todos os outros competidores estão atuando à base de velocidade e entusiasmo.

Jogamos com maior rapidez e decisão nas manobras de envolvimento do adversário, motivo por que rendeu a produção das linhas do conjunto. E daí também o fato de termos vencido com inteira facilidade, sem chegarmos a uma situação perfeita.

A DEFESA CONTINUOU INVICTA
Desde a sua estréia no Campeonato Pan-Americano, o quadro brasileiro tem apresentado a defesa como ponto alto. Tanto na peleja frente ao México, que vencemos por 2 x 0, como no compromisso seguinte, diante dos peruanos, permanecemos invictos a nossa meta, confiada à habilidade de Castillo. E ainda desta vez, enfrentando o Panamá, o zero não saiu do marcador, por mais que se esforçassem os alvi-rosos da América Central e por mais intensos que fossem os estímulos da torcida chilena.

DEFEITOS DE FABRICAÇÃO
Fizeram a "Ferrari" 4.500 c.c. de Chico Landi voltar à fábrica

O técnico que acompanhou a máquina tomou aquela iniciativa — Devolvida a "Ferrari" de 2.000 c. c.

Como já foi elucidado a "Ferrari" de 4.500 cc. que o presidente Getúlio Vargas deu ao volante Chico Landi, apresenta graves defeitos de origem. Isso foi constatado pelo próprio técnico da fábrica, o engenheiro italiano, que dele patrão a iniciativa de ser o carro devolvido à Itália para completa revisão.

LANDI EMBARCARÁ ESTE MES
Sem mais delongas o carro do campeão brasileiro foi embarcado. E só será devolvido ao volante de Landi após os testes de fim de ano. Landi embarcará para a Itália no fim deste mês, a fim de participar do Campeonato Mundial de Automobilismo.

NOVO PILOTO PARA A 2.000 CC.
Na reunião on-line realizada pela Comissão Esportiva do A. C. B., Chico Landi devolveu a "Ferrari" de 2.000 cc. de propriedade do clube e por ele pilotado durante muito tempo. Agora, a Comissão Esportiva escolherá novo piloto para o referido carro.

CARROCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

ALFAIATE

FALTA OXIGENIO E HA GAS SULFIDRICO NA LAGOA

Porque o mar não entra lá — Época de crise de grandes marés — Confirmado pelo laboratório de análises do Serviço de Inspeção dos Produtos de Origem Animal a causa do fenômeno da Lagoa Rodrigo de Freitas — Continua a mortandade de peixes

A mortandade de peixe na Lagoa Rodrigo de Freitas continua com a mesma alarmante intensidade dos primeiros dias. Infelizmente, não foi ainda possível aos técnicos a que está afeita a defesa da preciosa fauna remover a solução do caso fatores estranhos aos recursos sanitários. A Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura, desde que se verificou o fenômeno, empenhou-se em descobrir a sua causa para então poder combatê-la.

A origem da ocorrência deu motivo, a princípio, a contradições opinativas. Enquanto isso, os técnicos do Laboratório do Serviço de Inspeção dos Produtos de Origem Animal, do Rio de Janeiro, faziam pesquisas no sentido de fixar a verdadeira causa da diminuição do peixe na Lagoa Rodrigo de Freitas. Não foram haldados os seus esforços. Acabam eles de ratificar o que haviam afirmado sobre o caso.

Falta de oxigênio e presença de gases sulfídricos
Sobre o assunto fomos ouvidos o Dr. Tacianno Aguiar, que, com o auxílio de outros técnicos, precisaram cientificamente as causas. Encontramos no Laboratório de Análise e Controle da Água, de serviço a chefe.

NOITE baseada em opiniões autorizadas ali colhidas havia registrado como causa mortis a asfixia. E é isso, exatamente, o que ora confirmam os químicos daquele Serviço, Drs. Bismark, Faustino e Polak.

Esclarecendo melhor o assunto, disse-nos o Dr. Tacianno Aguiar:

— Trata-se, realmente, de asfixia. O teor de oxigênio na Lagoa está sendo consideravelmente e o percentual de gases crescentes. Registrase a presença de gases pútridos (sulfídricos) e há falta de peróxido das águas do mar. Eis o conjunto de causas que determinaram a situação.

A desobstrução do canal seria a solução
Prosegue com a palavra o chefe do Laboratório de Análise e Controle da Água:

Revisão do Código de águas
(Títulos principais na 1.ª página)

«55 atraído capitais particulares, nacionais ou estrangeiros, em íntima cooperação do Estado e governo federal, o que se conseguirá com a revisão do Código de Águas» — declarou a A NOITE o engenheiro Dagoberto Salles, representante do executivo baianoista na reunião que realizou hoje à tarde o Conselho Nacional de Economia para debater o assunto — será superado o déficit astronômico que se registra atualmente nas nossas indústrias de eletricidade.

Em relação ao problema assumido, o Conselho Nacional de Economia, em seu relatório, aponta para o progresso nacional, é que repercute mais a escassez de energia, paralisando indústrias, instalações comerciais, particulares e públicas.

Como se vê, problema de fundamental importância, o que irá debater hoje o Conselho Nacional de Economia, em qual o governo bandeirante levará a sua palavra, que reputa capital para a solução de toda a questão em termos nacionais.

«Um bilhão de cruzeiros anuais», é quanto nos falta

O engenheiro Dagoberto Salles explica a seguir que a reivindicação fundamental do Estado de São Paulo reside na reforma urgente do código de águas, de modo que este se adapte às necessidades do crescimento nacional. Assim, precisa São Paulo de nada menos de um bilhão de cruzeiros anuais, ou seja o mínimo indispensável para que supere, dentro de determinado período, o déficit de capital de giro.

Será necessário, rever o código naquelas partes em que se impede a inversão de capitais, deixando as companhias que exploram as indústrias de energia a possibilidade de obter recursos complementares, em que se verifica uma verdadeira fuga ou desinteresse pelos homens de negócio dentro e fora do país. Ninguém, no Brasil, deseja aplicar capitais nas indústrias de eletricidade, simplesmente porque o código, no que se refere a lucros, limita em dez por cento os lucros que podem auferir. Por que deixar de investir capitais em negócios imobiliários e outros, astronômicamente rentáveis, para aplicar em uma indústria sem nenhum atrativo?

Legislação complementar
Além da revisão do Código de Águas, nos pontos julgados necessários — informa-nos o engenheiro Dagoberto Salles — o Estado de São Paulo irá propor, ainda, na reunião de hoje, uma legislação complementar que vise, em primeiro lugar, o aproveitamento racional dos nossos rios, à semelhança do que se faz nos Estados Unidos, no Tennessee e outros pontos. Essa legislação terá, assim o objetivo de planejar todos os trabalhos de aproveitamento do nosso potencial hidráulico, de maneira uniforme e racional. E não poderá deixar de acontecer de outro modo, dado o crescimento nacional, em franca desproporção com as nossas limitadas possibilidades de produção de energia elétrica. O aproveitamento racional — este o ponto de vista de São Paulo e cremos que dos demais interessados — representa uma condição básica para assegurar o nosso desenvolvimento econômico, servindo ao mesmo tempo para evitar as improvisações que nos são tão prejudiciais.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS
A 20 do corrente, às 8 horas, na Matriz da Candelária, realizou-se a solenidade de consagração de Dom Heider Camara, bispo auxiliar do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

Será sagrado D. Jaime de Barros Camara, tendo como consagrantes D. Rosalvo Costa Rego, arcebispo titular de Júpiter, o vigário geral do Rio de Janeiro, e D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo titular de Bagé e auxiliar desta arquidiocese.

A cerimônia, cuja liturgia é de marcante importância, atrairá à Candelária, no próximo domingo, oitiva da Páscoa, a multidão de amigos e admiradores do novo antistite, constituída de todos os que reconhecem em D. Heider o verdadeiro homem de Deus, o bispo para quem o Episcopado não somente dignidade, mas, sobretudo, grande responsabilidade e ingente trabalho apostólico.

Calendário litúrgico
Comemoramos hoje os seguintes santos: Rodolfo (Raul), Roberto, Inocência, Fortunato, Elise e Marciano.

Semiduplo, branco. Missa própria, 2.ª pela Igreja ou pelo Papa, credo, prefácio, etc., da Páscoa.

Quebrada a mística da «celeste invicta»

VENCE O BRASIL

DEVOLVENDO, COM JUROS A DERROTA DO MARACANA

SANTIAGO, 17 — (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Após o grande jogo de ontem que constituiu autêntica desforra da já famosa derrota do Maracanã, não havia entre críticos e observadores no Estádio Nacional do Chile quem não reconhecesse que a equipe brasileira demonstrava afinal as verdadeiras características do futebol praticado em nosso país.

De todos quantos vêm acompanhando o certame por dever de ofício e mesmo entre dirigentes, uma só opinião se ouvia: a equipe brasileira lograra transformar-se e jogar por isso mes-

mo um futebol rico de passes, fintas e arremates que só um quadro de grande valor é capaz de realizar.

Efectivamente nossos jogadores tanto no que toca à condução individual como ao trabalho de conjunto jogaram como não o haviam feito antes em Santiago, no certame em curso, fazendo esquecer as discretas performances anteriores.

Houve mobilidade, rapidez de jogadas, senso de oportunidade e bravura, mesmo nos momentos críticos da partida quando alguns dos temidos adversários perdendo a calma entraram a

visar os nossos homens sem atenção às regras próprias dos desportistas.

O primeiro tempo marcou uma «performance» de rara beleza técnica valendo, só por si, essa fase, todo o espetáculo que era assistido por cerca de cinquenta mil pessoas, indubitavelmente uma demonstração de futebol de classe que chegou quase à fronteira do baile.

A defesa manteve-se como sempre atenta e segura quer nas marcações quer no apoio ao ataque enquanto este, menos

subordinado ao plano habitual de Zezé Moreira, andou mais ativo e procurou com insistência o gol defendido pelo goleiro Maspoli esse admirável uruguaio exemplo de cavalheirismo e correção desportiva.

De modo geral registramos melhoria sensível em todos os setores do «scratch» brasileiro, com destaque na vanguarda, esta agindo mais próxima da área adversária com Eli avançando de forma a lembrar a tradicional diagonal.

Não resta dúvida que Didi conduziu-se de forma completa, mente diversa dos últimos jogos dominando o campo e sem de- mora entregando-o a seus companheiros em rápida concepção das jogadas e que levou o adversário a situações de surpresa e dificuldades.

Ademir todavia foi o «diabo» da noite gloriosa de ontem, im- pondo sua inquestionável categoria de craque internacional para desmoralizar a defesa contrária, fatigá-la, até ao desdémio, com seus «rushes» e particularmente com a eficaz colaboração aos seus companheiros a todo momento postos em jogo e quase sempre nas melhores condições em consequência de seus passes acertados e medidos. Seu espírito de luta constituiu um exemplo aos novos da equipe e do tal forma ele se impôs que a vanguarda parecia uma pequena máquina ajustada e em constante ali- vidade.

Outra figura que se pode colocar na galeria dos maiores da noite: Brandãozinho. O centro-médio da Portuguesa de Despor- tos cumpriu outra magnífica atuação capaz de consagrar de- finitivamente como um autêntico craque internacional. Cooperou com sobras para a vitória definitiva da equipe.

Santos, também da Portuguesa de Desportos embora novo e sem grande experiência, justificou plenamente sua escalação, o elemento que está com sua escalação ratificada para as sele- ções nacionais.

O trio final repetiu suas performances anteriores não ha- vendo o que restringir a conduta de Castilho sendo certo que Brandãozinho interveio com infelicidade na jogada do primeiro gol e o segundo foi obra de um tiro penal.



DIDI REDIMIU SEUS PECADOS — As atuações de Didi, nas pe- lejas que antecederam o choque com os uruguaios, mere- ceram restrições da crítica em geral e de seus próprios com- panheiros, em particular. Ontem, porém, o homem-chave da tá- tica de Zezé Moreira redimiu seus pecados, deixando de prender a bola sendo, ele próprio o autor do tento que abriu o caminho da espetacular vitória dos brasileiros

Delírio no vestiário dos brasileiros Risos, lágrimas e vivas ao Brasil

SANTIAGO DO CHILE, 17 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Toda a de- legação brasileira vibrou emocionadíssima com o desenrolar do prélio iniciado ontem e terminado esta ma- drugada, quando os nossos defensores vingaram-se dos «celestes» impondo-lhes um categórico placarde de 4x2 depois de exercer um predomínio técnico que chegou a fazer emocioná-los a torcida chilena que estava fran- camente contra nós. Quando Sunderland deu por terminado o encontro, cenas inenarráveis desenrolaram-se então. Todos os brasileiros presentes ao Estádio Nacional de Santiago do Chile abraçavam-se e davam ver- dadeiros saltos acrobáticos traduzindo toda a satisfação de que se achavam possuídos. Com dificuldade os nossos craques conseguiram locomover-se até os vestiários, pois apesar do frio intenso que fazia, deixaram- se ficar na cancha entregues ao seu próprio contentamento. Já abrigados a satisfação chegou ao auge. Bauer, num gesto insopitável abraçou-se com a payilho nacional e enquanto chorava, exclamava dramatica- mente: — «Vingamos a injusta derrota de dezesseis de julho. Somos verdadeiros campeões do mundo». Essa atitude galvanizou todos os presentes que em cântico unânime gritavam: BRASIL! BRASIL! BRASIL!

Os dirigentes da delegação nacional, após terem comunicado que o bicho, em virtude da expressão espe- cialíssima do triunfo seria de cinco mil cruzeiros, afirmaram que o grande feito era dedicado ao presidente Rivadavia Corrêa Meier. Enquanto isso, a um canto, Julinho quase sufocado de emoção e com os olhos ma- rejados d'água exclamava sozinho. «Graças a Deus. Vencemos...»

ZEZE MOREIRA RADIANTE:

PARA MIM A VITÓRIA NÃO FOI SURPRESA PORQUE CONTAVA COM A FLAMA E TÉCNICA DOS CRACKS

SANTIAGO DO CHILE, 17 (De Augusto Godoy Tavares, en- viado especial de A NOITE) — Ainda sob os efeitos da forte emoção que lhe causou a vitória dos seus pupilos frente aos uru- guaios, numa revanche sensacio- nal do Maracanã, Zezé Moreira teve oportunidade de fazer in- teressantíssimas considerações em torno do «match» e do seu resultado. Para ele, não con- stituiu surpresa a «performance» cumprida pelos nossos jogadores. Disse-nos que essa melhoria de- ve-se ao maior tempo de treina-

mento e adaptação dos craques aos seus planos táticos, tendo atribuído o êxito notadamente à maior combatividade e mobili- dade do nosso ataque, uma vez que os seus integrantes pass- ram com maior segurança, e cor- rendo muito mais, justamente o que nos faltou contra os peru-anos, ocasião em que pareciam estar presos ao gramado. Notou- se também que Zezé Moreira de- terminou que a ofensiva jogas- se mais adiantada, modificando inteiramente o sistema inicial que, por suas características, re-

As manobras dos brasileiros

1 X 0: DIDI

Aos vinte e quatro minutos surge o primeiro e sensacio- nal tento dos brasileiros. Rodrigues, de posse da pelota, en- trega a Baltazar, este, por sua vez, mandou para Ademir que investe sobre o «arco» uruguaio. Vilches procura desafiar, o avanço, mas Ademir retarda para Didi, que veio na corrida, desferindo o tiro de conclusão. A bola repercutiu no solo, ven- cendo o goleiro Maspoli. Estava aberta a contagem para o Brasil, numa grande jogada da vanguarda patricia.

2 X 0: RODRIGUES

Aos vinte e oito minutos de luta do primeiro tempo, o Brasil aumenta. Num lance de Ademir, pouco além da intermediária, entrou Matias Gonzales, para cometer falta sem bola em Ademir, sob as advertências do árbitro da parti- da. Feita a barreira pela defesa uruguaia, Rodrigues se en- carregou da cobrança da infração. Correu o ponteiro e desferiu um «petardo», que tocou em Duran, para ganhar o fun- do das rédeas. Era o segundo tento do Brasil, num espetacular chute de Rodrigues.

1 X 2: ABADIE

Aos dez minutos de luta da etapa final, os uruguaios tiram o zero do marcador. Santos cometeu fôl sobre Vidal na la- teral da grande área. Cobrada a falta sobre o arco de Casti- lho. Abadie cabeceou e marcou o primeiro gol da seleção do Uruguai. Agora, os uruguaios são incentivados pelos atle- tizados chilenos.

3 X 1: BALTAZAR

Aos vinte e quatro minutos do segundo tempo, a im- pressão que se tinha era de que as coisas haviam piorado para o Brasil, quando num lançamento sobre a área, entrou Baltazar, que, numa clássica enfiada, pulando junto com o goleiro Maspoli e também o zagueiro Matias Gonzales, mandou as rédeas uruguais, assinalando o terceiro tento do Brasil. Caminhava a nossa seleção para sensacional vitória.

4 X 1: PINGA

Aos quarenta minutos de luta da etapa derradeira, o Brasil marcou o quarto tento. O prélio transcorreu aciden- tado e constantemente truncado pelos uruguaios, e retruca- dos pelos brasileiros. Ademir combina com Didi e a pelota vai ao meio esquerda Pinga. O valoroso atacante, numa ma- nobra espetacular, passa por dois contrários e, sozinho, fren- te a frente com Maspoli, atira no fundo das rédeas. Estava marcado o quarto tento dos brasileiros. Sensação no Está- dio Nacional pela bonita jogada de Pinga.

2 X 4: CANCELA

Oito minutos da prorrogação, Loureiro investiu e rece- beu «fôl» do zagueiro Santos. Penaliti que o juiz assinala Cancela, o assinala o segundo tento da seleção oriental. A pelota foi bem colocada e Castilho não pôde evitar que a pelota fosse às rédeas.

UM FRACASSO O JUIZ SUNDERLAND

SANTIAGO DO CHILE, 17 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O árbitro inglês Sunderland iniciou seu trabalho de ontem com uma arbitragem segura e precisa, procurando cobrir as ações violentas. Mas não tardou a descontrolar-se e, permitindo as reclamações. Excedeu-se em chamar a atenção dos jogadores sem uma ação mais enérgica. Os uruguaios chegaram a desa- creditar na sua energia para dar péssima impressão de sua auto- ridade. A expulsão de Miguez e Eli, quando o primeiro agrediu a ponta pé do médio brasileiro, valeu como um ato de fraqueza, dado que o jogador brasileiro não revidou a agressão.

A debilidade técnica de Mr. Sunderland, foi, entretanto, alvo de críticas severas. Isto porque há dias, e com insistência, cor- ria a informação, aliás divulga- da por telegrama que o referido árbitro seria contratado por um ano, pela Federação Uruguaia de Football, uma vez que estava praticamente desempregado. A tolerância do juiz britânico às violências dos integrantes da «Celeste» sofreu desfavoráveis comentários, recordando-se a sua carreira no Brasil fortemen- te censurada.

Será que Mr. Sunderland abri- tará os jogos da Copa Rio Branco?

Telefone para o CARIÓCA REPORTER: 43-3349

DEPOIS DA "BATALHA CAMPAL" O NOSSO SALDO DE CONTUSÕES

SANTIAGO DO CHILE, 17 (De Augusto Godoy Tavares, en- viado especial de A NOITE) — O médico brasileiro, Paes Barreto está com uma tarefa pesadissi- ma para essas dias que antec- dem ao coleto máximo contra o Chile que, inclusive, poderá consagrar o Brasil como o Cam- peão Pan-Americano de Futebol. Depois da verdadeira «batalha campal» que os nossos delen-

sores tiveram de sustentar fren- te aos «voluntariosos» orientais, as baixas verificadas foram alar- nantes. Ademir, por exemplo, um portento de dedicação e sede pela vitória foi, virtualmente, massacrado pela defesa uru- guia. Recebeu um forte pontapé no mesmo local onde sofreu uma fratura que o manteve fora dos campos brasileiros durante toda a temporada de 1951, além de um forte hematoma que apresen- te na perna esquerda quase à altura do joelho, Rodrigues, o dinamizador brasileiro, foi atin- gido no joelho e sua contusão é das mais graves, constituindo- se no mais sério problema do nosso quadro no caso em que Julinho ainda não se encontra em condições de jogo. Pinheiro também foi atingido na coxa em- bora sem maiores consequências. Didi teve o pé fortemente atin- gido por uma «travada» que lhe deu Matias Gonzales. Zezé Mo- reira porém conta em que, até o momento da partida essas difi- culdades sejam contornadas.



AGUARDANDO A VEZ — Esses foram protagonistas da batalha de ontem e aquele no gra- mado do estádio Nacional aguardando o momento de entrarem no gramado para a partida com o Panamá que abriu o caminho da rendição do selecionado brasileiro na jornada de Santiago



FUNCIONOU O CANHAO DE RODRIGUES — Ontem o ponta es- querdista de nossa seleção jogou avançado. Estabeleceu pânico, por várias vezes na grande área dos uruguaios fazendo funcionar por várias vezes o seu «canhão». Em uma delas marcou o segundo tento ao cobrar uma penalidade, elevando a contagem para dois a zero

ATUAÇÃO INDIVIDUAL DOS BRASILEIROS

SANTIAGO DO CHILE, 16 (De Augusto Godoy Tava- res, enviado especial de A NOITE) — Apesar de não ter tido o Selecionado Brasileiro uma «performance» altamente téc- nica, cumpriram os nossos jogadores, na gloriosa jornada de ontem à noite contra o Uruguai, uma «performance» absolu- tamente satisfatória. Individualmente assim poderá ser aná- lise a produção de cada um dos heróis da revanche...

CASTILHO — A rigor, foi empenhado seriamente, apenas oito vezes. Nessas oportu- nidades saiu-se inteiramente a contento, tendo feito presença de grande classe. Foi batido por duas vezes em condições inapetíveis.

PINHEIRO — Lutou com extraordinária bravura. Foi mais corajoso que técnica. An- dou sendo envolvido várias vezes todavia, nunca deixou de combater.

SANTOS — Cumpru uma partida extraordinária. Atuou com classe e muita fibra. Travou um empolgante duelo com Gigghia, tendo-o suplantado em vários lances.

DJALMA SANTOS — Outro bravo lutador da nossa defesa. Nos mo- mentos mais cruciantes do encontro, quando mais os uru- guaios apertavam o cerco, o «colored» médio bandelantei- cresceu em ardor e determinação.

BRANDÃOZINHO — Será classificar a sua atua- ção. Distribuiu com maestria e não deu um segundo de folga ao perigoso Abadie. Foi outro grande jogador da nossa defesa.

ELI — Agigantava-se na cancha, cumprindo soberba atuação quando, ao ser deslealmente atingido por Abadie revidou com ponta-pés. Foi expulso do gramado por isso.

BAUER — Entrou em momento perigoso do «match» quando os orientais tinham consignado um tento e Eli foi expulso. Com sua classe e ostentando grande sangue frio controlou bem o seu setor e foi de uma utilidade notável para a nossa equipe.

FRIAÇA — Vinha atuando bem. Lutador, desbrava- do o setor esquerdo da «celeste» e tinha concatenado boas jogadas. Salu de campo a fim de que Bauer pudesse ir para a defesa.

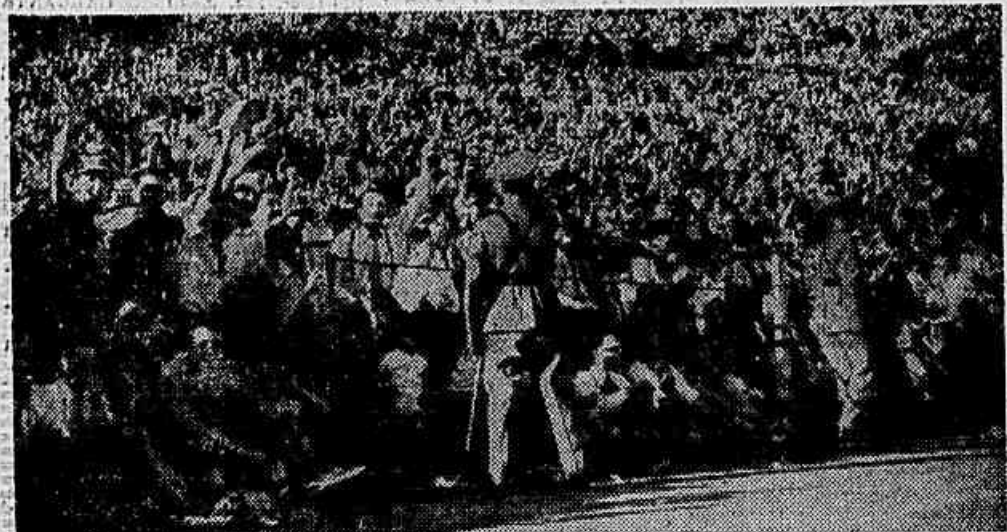
(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

Reservado Zezé Moreira quanto a equipe para o jogo final

SANTIAGO, 17 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O selecionador brasileiro falou à reportagem, esta manhã, que lhe é muito difícil adiantar a for- mação da equipe para o jogo decisivo do I Campeonato Pan-Americano de Futebol. Há vários problemas a enfrentar, afirma Zezé Moreira, como consequência de contusões sofri- das por alguns de nossos jogadores na partida noturna de ontem. Amanhã, espera o técnico, a informação decisiva do médico Paes Barreto.



O COMEÇO E O FIM DO CLASSICO URUGUAI x CHILE, EM SANTIAGO — Os capitães das equipes trocam apertos de mão, ao fundo o árbitro, um dos "misters", que estão permitindo certo desprestígio de autoridade, com suas transgências contrárias ao espírito das leis do jogo. A cena é bonita e louvável entre desportistas. Era o começo do jogo. Outras cenas se seguiriam, diferentes. Ao centro, ali está um pequeno pouca-pouca. Duran atinge um chileno e este contorce-se para sair ileso. No calor da luta nem sempre um "crack" pode evitar incidentes como esse. E por fim o "mister" saindo, fisionomia apreensiva ou contrafeita, rodeado de "celestes", que parecem contrariados com suas marcações e reclamam.



TRANSBORDOU O NACIONAL DE SANTIAGO — Todo o chileno que se presa queria ver "o partido". A equipe nacional ia enfrentar o famoso conjunto campeão mundial. Ganhar esse adversário era como se o Campeonato tivesse sido conquistado. E o estádio transbordou. Para manter a ordem os carabineiros estão atentos. (Fotos do fotógrafo de A NOITE, Nelson Santos).

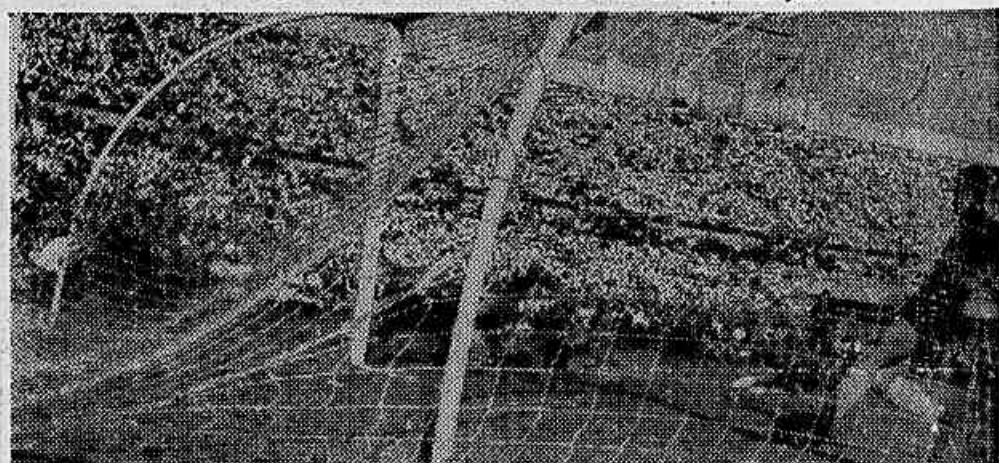
Flagrantes da derrota dos campeões do mundo frente aos chilenos

Reportagem fotográfica de Nelson Santos, enviado de A NOITE a Santiago

A NOITE — 5.ª-feira
17/4/52 — N. 14.071



A QUEDA DO GIGANTE — Obdulio Varela não pôde sustentar todo o tempo regular do jogo. Valente, decidido, tesudo como melhor se pode dizer de seu temperamento indomável e desassombrado na luta, teve de deixar o campo. Quando o "esqueleto" se resente não há como insistir. Al vai ele descendo. Descendo para os vestiários de onde não sairá senão para definitivamente recolher-se à concentração.



O SEGUNDO "GOAL" DO CHILE — Já no segundo tempo, contra-atacando aos desesperados avanços dos celestes, os chilenos tiveram a "chance" de marcar mais um "goal". Era o segundo e decisivo "goal" da peleja, em que marcaram um bom passe na luta, pela conquista do título de campeões. Além do mais, com esse resultado, eles puseram fora do certame os grandes adversários, que são sempre os uruguaios.



O PRINCÍPIO DA DERROTA DOS CAMPEÕES DO MUNDO — Sim, nesse lance, que o fotógrafo de A NOITE, Nelson Santos, fixou, quando a pelota entrava no arco defendido pelo goleiro Maspoll, a equipe chilena deu a primeira nota de sua disposição de não perder a partida. E ganhou mesmo. Um segundo "goal" robusteceu as esperanças dos chilenos, que afinal deixaram o gramado cantando vitória sobre os campeões mundiais.



A BRIGA VEIO DEPOIS, QUANDO OS ANIMOS ESTAVAM PROPÍCIOS — Um a zero era o "score" da peleja e apesar dos grandes esforços de Gigghia, o Ademir dos celestes, a defesa chilena sustentava o "score". Os celestes se impacientavam dia. Esses árbitros britânicos teimam em não aprender a hile acabou ganhando. O árbitro parecia não lhes agradar. As reclamações surgiram e de jogadores de futebol passaram a parlamentares. Falavam e o juiz ouvia. Ao que parece ouvia mas não entendia. Ai vemos dois lances das brigas. Carabineiros, massagistas, assistentes, dirigentes. A briga estourara. Mas o Chile acabou ganhando.